رئاسة الشؤون الدينية
بالمسجد الحرام والمسجد النبوي

مَا لَا يَسَعُ المُسْلِمَ جَهْلُهُ

برتغالي

português

Aquilo que o muçulmano não pode ignorar

A Comissão Científica sob a presidência dos Assuntos Religiosos da Mesquita Sagrada (al-Masjid al-Ḥarām) e da Mesquita Profética (al-Masjid an-Nabawī)

مَا لَا يَسَعُ المُسْلِمَ جَهْلُهُ

“Aquilo que o muçulmano não pode ignorar”

اللَّجْنَةُ العِلْمِيَّةُ

بِرِئَاسَةِ الشُّؤُونِ الدِّينِيَّةِ بِالمَسْجِدِ الحَرَامِ وَالمَسْجِدِ النَّبَوِيِّ

“A Comissão Científica sob a presidência dos Assuntos Religiosos da Mesquita Sagrada (al-Masjid al-Ḥarām) e da Mesquita Profética (al-Masjid an-Nabawī).”

بِسْمِ اللهِ الرَّحمَنِ الرَّحِيمِ

Aquilo que o muçulmano não pode ignorar

Prefácio

Todos os Louvores pertencem a Allah, o Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam sobre o enviado como misericórdia para os mundos, sobre sua família e seus companheiros, e sobre aqueles que seguem a sua Sunnah e se guiam pela sua orientação até o Dia do Juízo Final. Ora bem:

Esta é, pois, uma epístola resumida que reúne o essencial de que o muçulmano necessita em sua crença, adoração e relações (cotidianas e sociais).

Compilamo-la para os visitantes dos Dois Santuários Sagrados — homens e mulheres —, a fim de que estejam cientes e conscientes dos assuntos da sua religião.

Rogamos ao Generoso e Benfeitor que dela faça um benefício, que a torne correta e exclusivamente por Sua causa.

Em verdade, Ele é o melhor de Quem se pede e o mais nobre em Quem se deposita esperança.

***

Em Nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Primeiro Capítulo:

O que concerne à crença

Primeira seção: Significado do Islam e seus pilares.

Islam: é submeter-se a Allah através do Tawḥīd (unicidade divina), obedecê-Lo com devoção e afastar-se do shirk (associar parceiros a Allah) e de quem o pratica.

Seus pilares são cinco:

Primeiro: Testemunho que não há divindade digna de ser adorada além de Allah e testemunho que Muhammad é Mensageiro de Allah.

Segundo: Cumprimento da oração.

Terceiro: Pagar a caridade obrigatória.

Quarto: Jejum no mês de Ramadan.

Quinto: Peregrinação à Sagrada Casa, para quem tem condições.

A importância do Tawhid (Unicidade):

Saiba que Allah, Poderoso e Majestoso, criou as criaturas para que O adorem e não associem nada a Ele, Allah, Exaltado seja, disse:

﴿وَمَا خَلَقْتُ ٱلْجِنَّ وَٱلْإِنسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ ﴿٥٦﴾﴾

{E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.} [Al-Zhariyat: 56]. E esta adoração

não pode ser compreendida exceto através do conhecimento, Conforme o Altíssimo diz:

﴿فَٱعۡلَمۡ أَنَّهُۥ لَآ إِلَٰهَ إِلَّا ٱللَّهُ وَٱسۡتَغۡفِرۡ لِذَنۢبِكَ وَلِلۡمُؤۡمِنِينَ وَٱلۡمُؤۡمِنَٰتِۗ وَٱللَّهُ يَعۡلَمُ مُتَقَلَّبَكُمۡ وَمَثۡوَىٰكُمۡ ١٩﴾

{Então, sabe que não há Deus (digno de adoração) senão Allah. E implora perdão para teu delito e para os crentes e para as crentes. E Allah sabe de vossas atividades e de vossas últimas moradias.} [Muhammad: 19] Ele começou por mencionar o conhecimento antes da fala e da ação. A coisa mais importante que o muçulmano deve aprender é o monoteísmo de Allah Todo-Poderoso; porque é a origem da religião e o seu fundamento, A religião não se estabelece senão com o monoteísmo, e esta é a primeira obrigação do muçulmano, e é a última obrigação. E o monoteísmo é o primeiro dos pilares do Islamismo, que todo muçulmano deve conhecer e praticar, e eles são cinco pilares, E no hadith narrado por Abdullah filho de Omar - Que Allah esteja satisfeito com ambos -, disse: Ouvi do Mensageiro de Allah - que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele - dizendo:

«بُنِيَ الإِسْلَامُ عَلَى خَمْسٍ: شَهَادَةِ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وأَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللَّهِ، وَإِقَامِ الصَّلَاةِ، وَإِيتَاءِ الزَّكَاةِ، وَحَجِّ البَيْتِ، وصَوْمِ رَمَضَانَ».

«O Islam foi erguido sobre cinco pilares:

Testemunho de que não existe outra divindade digna de adoração além de Allah e de que Mohammad é o Seu Mensageiro; o cumprimento das orações; o pagamento do zakat; a peregrinação à Casa de Allah e a observância do jejum no mês de Ramadan»[1].

Portanto, é obrigatório para o muçulmano aprender o significado da Unicidade; que é dedicar adoração somente a Deus, Portanto, que não se associe ninguém a Ele na Sua adoração; nem um anjo próximo, nem um profeta enviado.

Significado do "testemunho que não há divindade além de Allah":

É que o servo reconheça firmemente que não há merecedor da verdadeira adoração exceto Allah, o Poderoso e Majestoso, Adora somente a Allah, e exclusivamente a Ele, Glória a Ele, todos os tipos de adoração; como a prece, o temor, a esperança, a confiança e outros.

O testemunho de fé não se concretiza senão com dois pilares:

Primeiro: A negação da divindade e da adoração de tudo fora de Allah; de todos os rivais, divindades e tiranos.

Segundo: A afirmação da divindade e da adoração verdadeira para Allah, o Único, sem

[1] Narrado por Al-Bukhári (8).

parceiro, Allah, Exaltado seja, disse:

﴿وَلَقَدۡ بَعَثۡنَا فِي كُلِّ أُمَّةٖ رَّسُولًا أَنِ ٱعۡبُدُواْ ٱللَّهَ وَٱجۡتَنِبُواْ ٱلطَّٰغُوتَۖ...﴾

{E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: 'Adorai a Allah e evitai os ídolos...'} [An-Nahl: 36]

Quanto as condições do testemunho: "La ilaha illa Allah" (Não há outra divindade digna de adoração além de Allah) são:

Primeira: O conhecimento que bane a ignorância.

Segunda: A certeza que bane a dúvida.

Terceira: A sinceridade que bane a idolatria.

Quarta: A veracidade que bane a mentira.

Quinta: O amor, que contraria o ódio.

Sexta: A submissão que bane o abandono.

Sétima: A aceitação, que contraria a refutação.

Oitava: A descrença daquilo que se adora além de Allah, o Altíssimo.

E estas condições devem ser cumpridas, e foram reunidas nos dois versos a seguir:

Conhecimento, certeza, sinceridade e tua veracidade, com amor, submissão e a sua aceitação.

E a oitava é a tua descrença em tudo o que foi divinizado além de Allah.

A concretização do testemunho se dá pela adoração de Allah, o Único, que não tem parceiro, e pela exclusividade da adoração para Allah, o Único,

Não se invoca senão a Allah, nem se deposita confiança senão em Allah, nem se espera senão de Allah, nem se ora senão para Allah, nem se sacrifica senão para Allah, o Glorificado e Altíssimo.

O que algumas pessoas fazem — como circundar túmulos, buscar auxílio junto aos seus ocupantes e invocá-los além de Allah — constitui shirk (associação) na adoração. Por essa razão é preciso ter-se o cuidado com isso e advertir sobre isso; porque isto é da mesma natureza daquilo que os idólatras fazem: a adoração dos ídolos, das pedras e das árvores em vez de Allah. É o Shirk pelo qual foram revelados os Livros e enviados os Mensageiros para advertir contra ele e proibi-lo.

O significado de (Testemunho que Muhammad é Mensageiro de Allah):

Obedecê-lo daquilo que ele ordenou, acreditá-lo naquilo que ele informou, abster-se daquilo que ele proibiu e advertiu e não adorar a Allah exceto da forma que ele legislou, O muçulmano afirma que Muhammad filho de Abdullah Al-Qurashi Al-Háshimi é o Mensageiro de Allah (Exaltado seja, o Majestoso) para todos os gênios e humanos, Conforme o Altíssimo diz:

﴿قُلْ يَٰٓأَيُّهَا ٱلنَّاسُ إِنِّي رَسُولُ ٱللَّهِ إِلَيْكُمْ جَمِيعًا...﴾

{Dize, Muhammad: "Ó humanos! Por certo, sou para todos vós, o Mensageiro de Allah..."}

[Al-Araf: 158]

E que Allah o enviou para proclamar Sua religião e guiar a criação, Conforme o Altíssimo diz:

﴿وَمَآ أَرۡسَلۡنَٰكَ إِلَّا كَآفَّةٗ لِّلنَّاسِ بَشِيرٗا وَنَذِيرٗا وَلَٰكِنَّ أَكۡثَرَ ٱلنَّاسِ لَا يَعۡلَمُونَ ٢٨﴾

{E não te enviamos Muhammad, senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador, mas a maioria dos homens não sabe.} [Sabá: 28] E conforme o Altíssimo diz:

﴿وَمَآ أَرۡسَلۡنَٰكَ إِلَّا رَحۡمَةٗ لِّلۡعَٰلَمِينَ ١٠٧﴾

{E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos.} [Al-Anbiyá: 107]

E o pressuposto deste testemunho é: crer que o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - não tem nenhuma particularidade do Senhorio, controle do universo, ou direito na adoração, Antes, ele é um servo que não é adorado e um mensageiro que não deve ser desmentido, E não possui para si mesmo nem para outrem, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. Conforme o Altíssimo diz:

﴿قُل لَّآ أَقُولُ لَكُمۡ عِندِي خَزَآئِنُ ٱللَّهِ وَلَآ أَعۡلَمُ ٱلۡغَيۡبَ وَلَآ أَقُولُ لَكُمۡ إِنِّي مَلَكٌۖ إِنۡ أَتَّبِعُ إِلَّا مَا يُوحَىٰٓ إِلَيَّ...﴾

{Dize: "Não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o Invisível, nem vos digo que sou

anjo. Não sigo senão o que me é revelado...}

[Al-Anaam: 50]

Segunda seção: O significado da fé e seus pilares:

Fé: É o reconhecimento do coração, a pronúncia com a língua e a ação do coração e dos membros, aumenta com a obediência e diminui com a desobediência.

A fé é uma condição para a validade e aceitação da adoração, Assim como a idolatria e a descrença anulam todas as obediências, Assim como Allah não aceita a oração sem a ablução, não aceita a adoração sem a fé. Allah, Exaltado seja, disse:

﴿وَمَن يَعۡمَلۡ مِنَ ٱلصَّٰلِحَٰتِ مِن ذَكَرٍ أَوۡ أُنثَىٰ وَهُوَ مُؤۡمِنٞ فَأُوْلَٰٓئِكَ يَدۡخُلُونَ ٱلۡجَنَّةَ وَلَا يُظۡلَمُونَ نَقِيرٗا ١٢٤﴾

{E quem faz as boas obras, varão ou varoa, enquanto crentes, esses entrarão no Paraíso e não sofrerão injustiça, a mínima que seja.}

[An-Nissá: 124]

E esclareceu que a idolatria invalida as ações, Conforme o Altíssimo diz:

﴿وَلَقَدۡ أُوحِيَ إِلَيۡكَ وَإِلَى ٱلَّذِينَ مِن قَبۡلِكَ لَئِنۡ أَشۡرَكۡتَ لَيَحۡبَطَنَّ عَمَلُكَ وَلَتَكُونَنَّ مِنَ ٱلۡخَٰسِرِينَ ٦٥﴾

{E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: 'Em verdade, se idolatras, teus atos

anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores.'} [Zumar: 65]

Os pilares da Fé são seis: a fé em Allah, Seus anjos, Seus livros, Seus mensageiros, o Último Dia, e o Destino, seja bom ou mau.

1) A fé em Allah é composta por três questões:

1- A fé em Seu Senhorio:

E consiste em unificar Allah, exaltado seja, pelos Seus atos — como a criação, o sustento, a vivificação e a morte. Não há Criador senão Allah, nem Provedor senão Allah, nem Doador da vida senão Allah, nem Causador da morte senão Allah; e ninguém governa o universo senão Ele, Glorificado e Exaltado seja.

E não se sabia que qualquer criatura negava o senhorio de Allah Todo-Poderoso, a menos que fosse arrogante e não acreditasse no que dizia, Como aconteceu com Faraó, quando disse para seu povo:

﴿...أَنَا رَبُّكُمُ الْأَعْلَىٰ﴾

{..."Sou vosso senhor, o altíssimo".} [An-Naziát: 24] Mas isso não é por crença, como o Altíssimo diz sobre Moisés – Que a paz esteja sobre ele - :

﴿قَالَ لَقَدْ عَلِمْتَ مَآ أَنزَلَ هَٰٓؤُلَآءِ إِلَّا رَبُّ ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَٱلْأَرْضِ بَصَآئِرَ وَإِنِّي

لَأَظُنُّكَ يَٰفِرۡعَوۡنُ مَثۡبُورٗا ١٠٢﴾

{Moisés disse: "Com efeito, sabes que não fez descer estes, como clarividências, senão O Senhor dos céus e da terra. E, por certo, penso, ó Faraó, que estás arruinado} [Al-Isrá: 102]. E o Altíssimo diz:

﴿وَجَحَدُوا بِهَا وَاسْتَيْقَنَتْهَا أَنْفُسُهُمْ ظُلْمًا وَعُلُوًّا... ﴾

{E negaram-nos, injusta e soberbamente, enquanto suas almas se convenciam deles...}

[An-Naml: 14]

Pois estas criaturas devem ter um criador, Pois não pode criar a si mesma; Porque uma coisa não cria a si mesma, tampouco pode existir por acaso; Pois todo ser originado deve ter um Originador, E porque sua existência neste sistema maravilhoso e a harmonia harmoniosa impedem que sua existência seja uma coincidência, Assim ficou determinado que teria um criador, e Ele é Allah, Senhor dos mundos. O Altíssimo diz:

﴿أَمۡ خُلِقُواْ مِنۡ غَيۡرِ شَيۡءٍ أَمۡ هُمُ ٱلۡخَٰلِقُونَ ٣٥ أَمۡ خَلَقُواْ ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَٱلۡأَرۡضَۚ بَل لَّا يُوقِنُونَ ٣٦﴾

{Ou foram eles criados do nada, ou são eles os criadores?

Ou criaram os céus e a terra? Não. Mas não se convencem disso.} [At-Túr: 35-36]

Os politeístas reconheciam o senhorio de Allah

Todo-Poderoso, apesar de Lhe associarem parceiros, e isso não os fez entrar no Islam, E o Profeta - que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele - combateu-os, e tornou lícitas as suas vidas e propriedades; porque eles associaram parceiros na adoração, E adoraram outros com Ele; como os ídolos, as pedras, os anjos e outros.

2- A fé na Sua Divindade:

A fé na Sua Divindade, isto é, que Ele é a Única verdadeira Divindade, sem parceiros, Al-ilahi significa (al-ma'luh), isto é o adorado por amor, glorificação e submissão.

O Altíssimo diz:

﴿وَإِلَٰهُكُمْ إِلَٰهٌ وَٰحِدٌ ۖ لَّآ إِلَٰهَ إِلَّا هُوَ ٱلرَّحْمَٰنُ ٱلرَّحِيمُ ﴿١٦٣﴾﴾

{E vosso Deus é Deus Único. Não existe divindade senão Ele, O Misericordioso, O Misericordiador.} [Baqara: 163]

E todo aquele que associa um deus com Allah, adorando-o além dEle; sua divindade é falsa, Allah, Exaltado seja, disse:

﴿ذَٰلِكَ بِأَنَّ ٱللَّهَ هُوَ ٱلْحَقُّ وَأَنَّ مَا يَدْعُونَ مِن دُونِهِۦ هُوَ ٱلْبَٰطِلُ وَأَنَّ ٱللَّهَ هُوَ ٱلْعَلِيُّ ٱلْكَبِيرُ ﴿٦٢﴾﴾

{Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade, e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.} [Al-Hajj: 62]

E por esta razão os mensageiros (Que a paz

esteja sobre eles), a partir de Noé até Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), chamavam os seus povos para a unicidade de Allah e para adorá-Lo unicamente, sem parceiros, Allah Todo-Poderoso aboliu a adoção de deuses pelos politeístas, que eles adoram com Allah Todo-Poderoso, e buscam ajuda através deles, e os pedem socorro, com duas provas racionais:

A primeira: Que não há nada nesses deuses que eles tenham tomado das características da divindade, pois são seres criados que não criam, não trazem benefício a seus adoradores, não repelem o mal deles, e não possuem o dom de vida, nem de morte, nem de ressuscitar, Conforme o Altíssimo diz:

﴿وَٱتَّخَذُواْ مِن دُونِهِۦٓ ءَالِهَةً لَّا يَخۡلُقُونَ شَيۡـٔٗا وَهُمۡ يُخۡلَقُونَ وَلَا يَمۡلِكُونَ لِأَنفُسِهِمۡ ضَرّٗا وَلَا نَفۡعٗا وَلَا يَمۡلِكُونَ مَوۡتٗا وَلَا حَيَوٰةٗ وَلَا نُشُورٗا ٣﴾

{E eles tomam, além d'Ele, outros deuses, que nada criam, enquanto eles mesmos são criados, e não possuem, para si mesmos, prejuízo nem benefício, e não possuem o dom de morte nem de vida nem de ressuscitar.} [Al-Furqan: 3]

A segunda (prova) é que esses idólatras reconheciam que Allah, exaltado seja, é o único Criador e Administrador, sem parceiro algum; e isso exige que O unifiquem também na adoração (Tawḥīd al-Ulūhiyyah), assim como O unificaram

na soberania (Tawḥīd ar-Rubūbiyyah). Conforme o Altíssimo diz:

﴿قُل لِّمَنِ ٱلۡأَرۡضُ وَمَن فِيهَآ إِن كُنتُمۡ تَعۡلَمُونَ ٨٤ سَيَقُولُونَ لِلَّهِۚ قُلۡ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ٨٥ قُلۡ مَن رَّبُّ ٱلسَّمَٰوَٰتِ ٱلسَّبۡعِ وَرَبُّ ٱلۡعَرۡشِ ٱلۡعَظِيمِ ٨٦ سَيَقُولُونَ لِلَّهِۚ قُلۡ أَفَلَا تَتَّقُونَ ٨٧ قُلۡ مَنۢ بِيَدِهِۦ مَلَكُوتُ كُلِّ شَيۡءٖ وَهُوَ يُجِيرُ وَلَا يُجَارُ عَلَيۡهِ إِن كُنتُمۡ تَعۡلَمُونَ ٨٨ سَيَقُولُونَ لِلَّهِۚ قُلۡ فَأَنَّىٰ تُسۡحَرُونَ ٨٩﴾

{Dize, Muhammad: "De quem é a terra e quem nela existe, se sabeis?"

Dirão: "De Allah." Dize: "Então, não meditais?"

Dize: "Quem é O Senhor dos sete céus e O Senhor do Magnífico Trono?"

Dirão: "Allah." Dize: "Então, não temeis a Allah?"

Dize: "Quem tem em Suas mãos o reino de todas as cousas, e Quem a todos protege e não precisa de ser protegido, se sabeis?"

Dirão: "Allah." Dize: "Então, como vos deixais enfeitiçar?"} [Al-Muminun: 84-89] Então, se reconhecerem a unicidade do Senhorio, é preciso que dediquem a adoração exclusivamente a Ele, o Glorificado, e não associem ninguém a Ele na Sua adoração.

3- A fé nos Nomes e Atributos:

Isto é: Afirmar o que Allah afirmou para Si mesmo em Seu Livro, Ou o afirmou para ele o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) em sua Sunnah; Dos Nomes e

atributos, da maneira que condiz com Allah, o Altíssimo, Sem distorção e sem negação. Nem indagar o modo (como são), nem compará-los (a algo criado). O Altíssimo diz:

﴿وَلِلَّهِ ٱلۡأَسۡمَآءُ ٱلۡحُسۡنَىٰ فَٱدۡعُوهُ بِهَاۖ وَذَرُواْ ٱلَّذِينَ يُلۡحِدُونَ فِيٓ أَسۡمَٰٓئِهِۦۚ سَيُجۡزَوۡنَ مَا كَانُواْ يَعۡمَلُونَ ١٨٠﴾

{E de Allah são os mais belos nomes: então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus nomes. Serão recompensados pelo que faziam.} [Al-Aráf: 180] E o Altíssimo diz:

﴿...لَيۡسَ كَمِثۡلِهِۦ شَيۡءٞۖ وَهُوَ ٱلسَّمِيعُ ٱلۡبَصِيرُ﴾

{...Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente.} [Ash-Shurá: 11]

As categorias do politeísmo são três:

1- Idolatria Maior

2- Idolatria menor.

3- Shirk Khafi (Idolatria oculta).

1- A idolatria maior:

E sua definição é: igualar outrem com Allah naquilo que é exclusivo de Allah, Conforme o Altíssimo diz:

﴿إِذۡ نُسَوِّيكُم بِرَبِّ ٱلۡعَٰلَمِينَ ٩٨﴾

{Quando vos igualávamos ao Senhor dos mundos.} [Ash-Shuará: 98].

E isto inclui: dedicar a adoração a outro que não

seja Allah Todo-Poderoso, Ou prestar algo disso a outro que não seja Allah; como a súplica, o pedido de socorro, a promessa, o sacrifício, e outros tipos de adoração.

ou envolve: considerar lícito aquilo que Allah, O Poderoso e Majestoso, proibiu, ou tornar proibido o que Ele tornou lícito, Ou anular aquilo que Allah prescreveu, Como considerar lícito aquilo cuja proibição é necessariamente conhecida na religião; como considerar lícito o adultério, o álcool, a desobediência aos pais, a usura ou o que é semelhante a isso.

Ou a proibição daquilo que Allah tornou lícito das coisas boas, Ou a anulação daquilo que Allah tornou obrigatório; Como crer que a prática da oração não é obrigatória, ou que o jejum não é obrigatório, ou que o Zakat não é obrigatório.

Idolatria maior implica a anulação das ações, e o castigo eterno no fogo infernal para quem falece enquanto a pratica, Conforme o Altíssimo diz:

﴿...وَلَوۡ أَشۡرَكُواْ لَحَبِطَ عَنۡهُم مَّا كَانُواْ يَعۡمَلُونَ﴾

{...E, se eles houvessem idolatrado; haver-se-ia anulado o que faziam.} [Al-Anaam: 88]

E quem morrer nela, Allah não o perdoará, o Paraíso para ele é ilícito, Conforme o Altíssimo diz:

﴿إِنَّ ٱللَّهَ لَا يَغۡفِرُ أَن يُشۡرَكَ بِهِۦ وَيَغۡفِرُ مَا دُونَ ذَٰلِكَ لِمَن يَشَآءُ...﴾

{Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem outra divindade, e perdoa tudo o que for afora isso, a quem quer...} [An-Nissá: 48]; E o Altíssimo diz:

﴿...إِنَّهُۥ مَن يُشۡرِكۡ بِٱللَّهِ فَقَدۡ حَرَّمَ ٱللَّهُ عَلَيۡهِ ٱلۡجَنَّةَ وَمَأۡوَىٰهُ ٱلنَّارُ...﴾

{Por certo, a quem associa outras divindades a Allah, com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo...} [Al-Maidah: 72]

2- Idolatria menor:

E é o que consta nos textos denominando-se idolatria, mas não chega ao patamar da idolatria maior, e isto é denominado idolatria menor; O exemplo de Juramento em nome de outro ser além de Allah: como é o caso de jurar pela Kaaba, pelos profetas, pela confiança, pela vida de alguém e outros similares, Como disse o profeta, que a paz e bençãos de Allah estejam com ele:

«مَنْ حَلَفَ بِغَيرِ اللهِ فَقَدْ كَفَرَ أَو أَشرَكَ».

«Aquele que jurar sem ser em nome de Allah, descreu ou cometeu idolatria»[1].

E pode ser maior, conforme o que houver no coração de seu possuidor, "Assim, se houver no coração daquele que jura pelo Profeta ou por determinado sheikh a crença de que ele é como Allah, ou de que é invocado além de Allah, ou de que

[1] Narrado por Ahmad em seu Musnad (6072), e Tirmizi (1535), e disse que é de boa cadeia narrativa.

tem poder de agir no universo, então isso constitui shirk akbar (idolatria maior).” Porém, se aquele que jura por algo que não seja Allah não teve essa intenção, e o juramento apenas correu em sua língua sem essa intenção, por ter se habituado a isso; considera-se idolatria menor. Isto ocorre com frequência em algumas regiões, portanto, é imperioso estar atento a isso e advertir contra isso, por preservação da unicidade e para a sua proteção.

3- A idolatria oculta:

É o que reside nos corações, de ostentação; Como aquele que realiza a oração ou recita (o Alcorão) para ser visto pelas pessoas, ou faz tasbīḥ (lembrança de Allah) para que o elogiem, ou dá caridade para que o louvem. E isso (o ato de ostentação) anula apenas a ação na qual ele ostentou, e não as demais obras que ele realizou com sinceridade por Allah, Exaltado seja.

E disse o profeta, que a paz esteja com ele:

«الشِّرْكُ فِي هَذِهِ الْأُمَّةِ أَخْفَى مِنْ دَبِيبِ النَّمْلَةِ السَّوْدَاءِ عَلَى الصَّفَاةِ السَّوْدَاءِ فِي ظُلْمَةِ اللَّيْلِ، وَكَفَّارَتُهُ أَنْ يَقُولَ: "اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ أَنْ أُشْرِكَ بِكَ شَيْئًا وَأَنَا أَعْلَمُ، وَأَسْتَغْفِرُكَ مِنَ الذَّنْبِ الَّذِي لَا أَعْلَمُ».

«A idolatria nesta Ummah é mais oculta que o rastejar da formiga preta sobre uma rocha preta na escuridão da noite, e a sua expiação é dizer: "Ó Allah, busco refúgio em Ti de Te associar algo

conscientemente, e peço-Te perdão pelo pecado do qual não tenho conhecimento»[1].

Tipos de descrença:

Primeiro tipo - A descrença maior:

E é o que acarreta a permanência eterna no Inferno, e são de cinco tipos:

1- Descrença por desmentir:

E é crer na falsidade dos mensageiros, E isto é raro entre os descrentes; porque Allah Todo-Poderoso apoiou Seus Mensageiros com provas claras, E, na verdade, a condição destes incrédulos é como Allah os descreveu:

﴿وَجَحَدُوا بِهَا وَاسْتَيْقَنَتْهَا أَنْفُسُهُمْ ظُلْمًا وَعُلُوًّا...﴾

{E negaram-nos, injusta e soberbamente, enquanto suas almas se convenciam deles...}

[An-Nahl: 14]

2 - Descrença por rejeição e arrogância:

E este é o exemplo da descrença de Iblis, pois ele não negou a ordem de Allah nem a repudiou, mas, ao contrário, respondeu a ela com recusa e soberba. O Altíssimo diz:

﴿وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَٰٓئِكَةِ ٱسْجُدُواْ لِأَدَمَ فَسَجَدُوٓاْ إِلَّآ إِبْلِيسَ أَبَىٰ وَٱسْتَكْبَرَ وَكَانَ مِنَ ٱلْكَٰفِرِينَ ﴿٣٤﴾﴾

[1] Narrado por Al-Bukhari no Al-Adab Al-Mufrad (716); Ahmad no Al-Musnad (19606); Ad-Diya Al-Maqdisi no Al-Ahadith Al-Mukhtarah (1/150), e Al-Albani o autenticou no Sahih Al-Jami' As-Saghir (3731).

{E quando dissemos aos anjos: "Prosternai-vos diante de Adão" então, eles prosternaram-se, exceto Iblis. Ele recusou fazê-lo, e se ensoberbeceu e foi dos infiéis.} [Baqara: 34].

3- Descrença por afastamento:

E isso é por ele se desviar com sua audição e seu coração de seguir a Verdade, não lhe prestando atenção, nem se importando com ela, O Altíssimo diz:

﴿وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّن ذُكِّرَ بِـَٔايَٰتِ رَبِّهِۦ ثُمَّ أَعْرَضَ عَنْهَآ ۚ إِنَّا مِنَ ٱلْمُجْرِمِينَ مُنتَقِمُونَ ﴿٢٢﴾﴾

{E quem mais injusto que aquele a quem são lembrados os versículos de seu Senhor, em seguida, dá-lhes de ombros? Por certo, vingar-Nos-emos dos criminosos.} [As-Sajdah: 22].

Quanto ao desvio parcial; é transgressão e não descrença; como aquele que se desvia de aprender algumas das obrigações da religião; das regras do jejum ou da peregrinação e semelhante a isso.

4- Descrença por dúvidas:

E isso é que ele hesite, e não tenha certeza da verdade, mas sim duvide dela, como no dito do Altíssimo:

﴿وَدَخَلَ جَنَّتَهُۥ وَهُوَ ظَالِمٌ لِّنَفْسِهِۦ قَالَ مَآ أَظُنُّ أَن تَبِيدَ هَٰذِهِۦٓ أَبَدًا ﴿٣٥﴾ وَمَآ أَظُنُّ ٱلسَّاعَةَ قَآئِمَةً وَلَئِن رُّدِدتُّ إِلَىٰ رَبِّى لَأَجِدَنَّ خَيْرًا مِّنْهَا مُنقَلَبًا ﴿٣٦﴾﴾

{E entrou em seu jardim; sendo injusto para com si mesmo, disse: "Não penso, jamais, que este pereça.

E não penso que a Hora advenha. E, em verdade, se fora levado a meu Senhor, encontraria, por fim, outro melhor que este} [Al-Kahf: 35-36].

5- Descrença por hipocrisia:

É manifestar pela sua língua a fé, e esconder no seu coração o desmentido, Allah, Exaltado seja, disse:

﴿وَمِنَ ٱلنَّاسِ مَن يَقُولُ ءَامَنَّا بِٱللَّهِ وَبِٱلۡيَوۡمِ ٱلۡأٓخِرِ وَمَا هُم بِمُؤۡمِنِينَ ٨﴾

{E, dentre os homens, há quem diga; "Cremos em Allah e no Derradeiro Dia", enquanto não são crentes} [Al-Baqara: 8]

E estes são os tipos de descrença maior que exclui o indivíduo da religião.

Segundo tipo: A descrença menor:

Este tipo não leva a eternidade no fogo infernal, É o que consta no Livro e na Sunnah, sendo denominado descrença, não definido pelo alif e o lām, mas sim, foi mencionado de forma indefinida, Os exemplos disso são muitos. Dos quais: Hadith de Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele), que relatou: o Mensageiro de Allah ﷺ disse:

«اثْنَتَانِ فِي النَّاسِ هُمَا بِهِمْ كُفْرٌ: الطَّعْنُ فِي النَّسَبِ، وَالنِّيَاحَةُ عَلَى المَيِّتِ».

"Há duas circunstâncias que, se ocorrerem com

as pessoas, constituirão atos de incredulidade: Impugnar da paternidade da pessoa, e lamentar a morte de alguém (com gritos e protestos)."[1]

2) A crença nos anjos:

E eles são um mundo invisível, Allah, o Altíssimo, criou-os de luz, E eles são adoradores de Allah, O Altíssimo, E eles não têm nada das características da Soberania e da Divindade, E eles não desobedecem a Allah o que Ele lhes ordena, e fazem o que lhes é ordenado, E eles são um grande número, só Allah Todo-Poderoso pode contá-los.

A crença nos anjos inclui quatro coisas:

1- A crença na existência deles.

2- Crença naqueles cujo nome conhecemos entre eles; tais como: Gabriel, Miguel, Israfil, e outros. e aqueles que não sabemos seus nomes, cremos neles em geral.

3- A crença naquilo que sabemos de suas características, que constam no Livro e na Sunnah; Como no caso da descrição de Gabriel — pois o Profeta ﷺ informou que o viu em sua forma na qual Allah, Exaltado seja, o criou: ele tinha seiscentas asas, cobrindo todo o horizonte.

4- Crença no que sabemos de seus atos; Como glorificar a Allah Todo-Poderoso, e adorá-Lo dia e noite sem ficar entediado ou inquieto.

---

[1] Narrado por Muslim (121) e Ahmad no Musnad (10434).

Como por exemplo, Gabriel: O encarregado da revelação.

Israfil: O incumbido de soprar a trombeta.

Malak Al-Mawt: O incumbido de levar as almas na hora da morte.

E Málik: o tesoureiro do Inferno. E Ridwan: o tesoureiro do Paraíso, e outros.

3) A crença nos livros:

E o que se entende por livros: São os livros celestiais que Allah, o Altíssimo, revelou para seus mensageiros, É orientação para a humanidade e misericórdia para com eles, para que alcancem a felicidade de ambas as vidas.

A Crença nos Livros inclui quatro coisas:

1- A crença de que elas foram reveladas da parte de Allah verdadeiramente.

2- A crença daqueles que sabemos seus nomes, dentre eles; como o Alcorão que foi revelado para Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, E a Tora, a qual foi revelada sobre Moisés - Que a paz esteja com ele, E o Evangelho que foi revelado ao Jesus - Que a paz esteja sobre ele -, E os Salmos que foram dados a Davi, que a paz esteja com ele.

Quanto ao que não sabemos seu nome, cremos nele em geral.

3- Acreditar em suas informações; como as

informações do Alcorão, e as informações daqueles que não foram deturpados dentre os livros passados.

4- Praticar as regras desde que não sejam revogadas, o agrado e a aceitação delas, seja com entendimento do propósito ou não entendendo. e todos livros passados foram revogados pelo Nobre Alcorão. Não é permitido agir de acordo com nenhuma das regras dos livros anteriores, exceto aquelas que são autênticas e aprovadas pelo Alcorão ou pela Sunnah Profética.

4) A Fé nos mensageiros (que a paz esteja sobre eles):

Al-Rusul: O plural de mensageiro; e é o ser humano a quem foi revelado uma legislação e foi ordenado a divulgá-la, E o primeiro deles é o Noé -Que a paz esteja sobre ele- e o último deles é o Muhammad -Que a paz esteja sobre ele-. São humanos criados, Eles não possuem nada das características do Senhorio e da Divindade.

A crença nos mensageiros inclui:

1- A crença de que a mensagem deles é verdadeira, provém de Allah, Aquele que descrer uma de suas mensagens, descreu de todas.

2- A crença naqueles cujo nome conhecemos entre eles pelo seu próprio, tais como: Muhammad, Abraão, Moisés, Jesus e Noé - que as bênçãos e a paz

estejam com eles. E eles são ulu al-azmi dentre os mensageiros.

Quanto àqueles cujo nome não sabemos, acreditamos neles em geral, O Altíssimo diz:

﴿وَلَقَدۡ أَرۡسَلۡنَا رُسُلٗا مِّن قَبۡلِكَ مِنۡهُم مَّن قَصَصۡنَا عَلَيۡكَ وَمِنۡهُم مَّن لَّمۡ نَقۡصُصۡ عَلَيۡكَ...﴾

{E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti. Dentre eles, há os de que te fizemos menção, e, dentre eles, há os de que não te fizemos menção...}

[Gáfir: 78]

3- Acreditar naquilo que é verdadeiro sobre eles (que a paz esteja sobre eles) dentre suas informações.

4- Prática da legislação de quem foi enviado para nós, que é o último deles Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -.

5) A crença no Dia do Juízo Final:

E este é o Dia da Ressurreição, em que as pessoas serão levantadas para o acerto de contas e recompensa, Foi chamado assim porque não há dia depois disso; Onde o povo do Paraíso se instalará em suas casas, e o povo do Inferno em suas casas.

A crença no Último Dia inclui três coisas:

a- A crença na Ressurreição:

É a ressurreição dos mortos quando o segundo sopro é soprado na trombeta, Então, as pessoas

levantar-se-ão perante o Senhor dos mundos, descalços, despidos, incircuncisados, O Altíssimo diz:

﴿كَمَا بَدَأْنَا أَوَّلَ خَلْقٍ نُعِيدُهُ وَعْدًا عَلَيْنَا إِنَّا كُنَّا فَاعِلِينَ ﴿١٠٤﴾﴾

{Como iniciamos a primeira criação, repeti-la-emos. É promessa que Nos impende. Por certo, seremos Feitor disso.} [Al-Anbiyá: 104]

b- A crença no julgamento e na recompensa:

Onde o servo será responsabilizado por suas obras, e recompensado por elas. Allah - o Altíssimo - diz:

﴿إِنَّ إِلَيْنَآ إِيَابَهُمْ ﴿٢٥﴾ ثُمَّ إِنَّ عَلَيْنَا حِسَابَهُم ﴿٢٦﴾﴾

{Por certo, a Nós será sua volta.

Em seguida, por certo, impender-Nos-á sua conta.} [Al-Ghâshiyah: 25-26]

c- Crença no Paraíso e no Inferno:

E que elas são moradias eternas para a criatura; O Paraíso é a morada da bem-aventurança que Allah Todo-Poderoso preparou para os crentes piedosos, que obedecem a Deus e Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), No Paraíso há coisas que nenhum olho jamais viu, nenhum ouvido jamais ouviu, nem tampouco mente humana alguma jamais imaginou.

E quanto ao Fogo; Pois ela é a moradia repleta de castigo, que Allah, o Altíssimo, preparou para

aqueles que renegaram a Fé em Allah e desobedeceram os Seus Mensageiros. Neste lugar há tipos de castigo severo que nenhuma alma consegue imaginar.

6) A Fé no Destino (Al-Qadr), no seu bem como no mal:

E o significado de predestinação: Determinação de Allah, o Todo-Poderoso e Majestoso, para o que será, de acordo com Sua presciência e ditada por Sua sabedoria.

A crença na predestinação inclui quatro graus:

1- O conhecimento: que é a crença de que Allah, o Altíssimo, é Sabedor do que passou, do que acontecerá, e como será, no seu total e com detalhes, antes e para sempre. E, Glória a Ele, é o Sabedor do que não foi, e de como seria se tivesse sido. Conforme disse o Glorificado:

﴿وَلَوۡ رُدُّواْ لَعَادُواْ لِمَا نُهُواْ عَنۡهُ ...﴾

{E se os houvessem levado à vida terrena, haveriam reincidido no de que foram coibidos...} [Al-Anaam: 28]

2- A escritura: é a crença de que Allah Todo-Poderoso escreveu as determinações de todas as coisas até o Dia do Juízo Final, Conforme o Altíssimo diz:

﴿أَلَمۡ تَعۡلَمۡ أَنَّ ٱللَّهَ يَعۡلَمُ مَا فِي ٱلسَّمَآءِ وَٱلۡأَرۡضِۗ إِنَّ ذَٰلِكَ فِي كِتَٰبٍۚ إِنَّ ذَٰلِكَ عَلَى

﴿ٱللَّهِ يَسِيرٌ ٧٠﴾

{Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra? Por certo, isso está em um Livro. Por certo, isso é fácil para Allah.} [Al-Hajj: 70]

3- A Vontade: É a crença de que não acontece nada neste universo exceto o que Allah quer, O Altíssimo diz:

﴿وَرَبُّكَ يَخۡلُقُ مَا يَشَآءُ وَيَخۡتَارُ ...﴾

{E teu Senhor cria o que quer, e escolhe o que quer...} [Al-Qassas: 68] E o ser humano tem uma vontade que não está fora da vontade de Allah, como Allah - o Altíssimo - disse:

﴿وَمَا تَشَآءُونَ إِلَّآ أَن يَشَآءَ ٱللَّهُ رَبُّ ٱلۡعَٰلَمِينَ ٢٩﴾

{Mas não o quererеis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira.} [Takwir: 29].

4- A criação: é a crença de que Allah, o Poderoso e Majestoso, criou as criaturas e suas obras e suas ações, do bem e do mal, O Altíssimo diz:

﴿ٱللَّهُ خَٰلِقُ كُلِّ شَيۡءٖۖ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيۡءٖ وَكِيلٞ ٦٢﴾

{Allah é O Criador de todas as cousas. E Ele, sobre todas as cousas, é Patrono.} [Zumar: 62]

E estas categorias encontram-se reunidas neste verso:

O conhecimento de nosso Senhor, Seu registro, Sua vontade, e Sua criação, que é a originação e a

formação.

Terceira seção: A excelência:

Al-Ihssán: é um pilar; adorar a Allah como se O visses se não O vês, Ele te vê.

Isto é: que o ser humano realize aquilo que Allah lhe prescreveu como adoração, como se estivesse de pé diante de Allah, o Poderoso e Majestoso, E isso implica o pleno temor e o voltar-se em arrependimento a Ele, o Glorificado. E requer que a adoração seja realizada em conformidade com a Sunnah do Mensageiro, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele.

E a excelência é de dois níveis, e os benfeitores na excelência estão em duas posições distintas:

A primeira posição: e é a mais elevada, a posição da contemplação; E é que o servo obre como se observasse a Allah, o Poderoso e Majestoso, com o seu coração, então o coração se ilumina com a fé, até que o invisível se torne como o visível.

A segunda posição: Sinceridade e vigilância, É que o servo se esforce para evocar a observação de Allah sobre ele e a Sua vigilancia sobre ele, assim, quando ele evoca isto, ele é sincero para Allah, o Altíssimo.

Quarta seção: Um breve resumo dos princípios de Ahlu Sunnat wal Jamaah:

Primeiro: Seguir o que veio no Alcorão e na

sunnah, interna e externamente, E (consiste também em) não colocar a palavra de ninguém acima da Palavra de Allah, o Todo-Poderoso, nem acima da palavra do Seu Mensageiro ﷺ.

Segundo: A pureza de seus corações e línguas para com os companheiros do Profeta ﷺ, E eles creem que o califa (sucessor) após o Mensageiro de Allah ﷺ foi: Abu Bakr, depois Omar, depois Uthmān, e depois Ali — que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Terceiro: Amar a família do Mensageiro de Allah ﷺ e ser leal a eles; e os membros da sua família ﷺ são, em especial, os que são piedosos dentre eles.

Quarto: Não se rebelar contra os líderes e os governantes, mesmo que oprimam, E suplica-se para eles por retidão e bem-estar, E não se suplica contra eles. E a obediência a eles é uma obrigação que deriva da obediência a Allah, o Todo-Poderoso e Majestoso, desde que não ordenem a desobediência, Pois se ordenarem um ato pecaminoso, não devem ser obedecidos nisso. E permanece a obediência a eles no bem nas demais coisas.

Quinto: Acreditar nos milagres dos servos devotos de Allah; E é o que Allah realiza pelas suas mãos de fenômenos extraordinários.

Sexto: não consideram os adeptos da Qibla como descrentes por quaisquer faltas e pecados maiores,

Como os Khawárij o fazem, Pelo contrário, a fraternidade de fé permanece mesmo com os pecados, E dizem sobre o pecador: é crente pela sua fé, depravado pelo seu grande pecado.

Segundo Capítulo: O que concerne às adorações

Primeira seção: A purificação

A Purificação no sentido etimológico significa: pureza e remoção da sujidade, e que esta pode ser espiritual como também pode ser perceptível.

E no sentido restrito da shariah: remoção do estado de impureza ritual e limpar a sujidade. E a purificação é a chave da oração, Portanto, aprendê-la é uma das mais importantes tarefas da religião que todo muçulmano deve aprender e zelar por ela.

Em primeiro: Tipos de Águas:

1- Meio de purificação; válido para a purificação, Seja por permanecer em sua criação original; como a água das chuvas, rios ou mares, Ou se for misturado com uma substância pura que não altere a sua propriedade nem lhe retire o seu nome.

2- Impuro; não é permitido usá-lo, Não remove o estado de impureza, E não remove a sujidade, É aquela que mudou sua cor, seu cheiro ou seu sabor através de uma impureza.

Segunda: A Impureza:

A Impureza: é uma sujeira específica, Impede a

prática da oração; Como a urina, as fezes, o sangue e outras, e se encontram no corpo, no local e na roupa.

O princípio em relação às coisas é a permissibilidade e a pureza, Aquele que alega a impureza de alguma substância, cabe a ele a evidência. Não faz parte da impureza: o catarro, o suor do ser humano e o suor do burro, pelo contrário, são puros, ainda que estejam sujos. Tudo o que é impuro é imundo, mas não vice-versa.

Existem três graus de impureza:

A primeira: Impureza grave;

Como: a impureza do que o cão lambeu, E a sua forma de purificação: lavando-a sete vezes, a primeira com terra.

Segunda: A Impureza Leve:

Como a urina do bebê lactente quando atinge a roupa e semelhantes. A maneira de purificá-la: borrifa-se água sobre ela até que a cubra, e não é necessário esfregar ou espremer.

Terceira: A impureza intermédia:

Como a urina e as fezes humanas, e a maioria das impurezas, quando caem sobre o chão ou uma roupa e semelhantes. E a sua forma de purificação: remover a substância da impureza, se esta tiver uma, e limpar o seu lugar com água ou outros meios de limpeza.

E dentre aquilo que há evidência sobre a sua

impureza:

1- A urina e as fezes humanas.

2- Al-Mazy e Al-Wady[1].

3- Fezes do animal não comestível.

4. Sangue do período menstrual ou pós-parto

5- A saliva do cão

6. A Carniça, com exceção de:

a) Quando o ser humano morre.

b) peixes mortos e gafanhotos

c) O animal morto que não tem sangue líquido; como a mosca, a formiga e a abelha, e por ai.

d) O osso do cadáver, seu chifre, seu casco, seu pelo e suas penas.

A forma de remover a impureza é:

1- Com água, o princípio para a purificação das impurezas, não se devendo recorrer a outra coisa.

2- O que a lei islâmica prescreve sobre a forma de purificar as substâncias impuras ou contaminadas:

a) A pele do animal morto torna-se pura pelo curtimento.

b) A purificação do recipiente, se um cão o lamber, é lavá-lo sete vezes, a primeira com terra.

---

[1] (Al-Mazy): É um líquido fino e transparente que sai durante as carícias, ao lembrar-se do ato sexual, ao desejá-lo, ao olhar ou por outras causas semelhantes. Sai em forma de gotas, e a pessoa pode até não perceber que saiu.

(Al-Wady): É o líquido espesso e esbranquiçado que sai após a urina ou ao carregar algo pesado.

c) A purificação da roupa quando é atingida pelo sangue menstrual faz-se esfregando-a, depois esfregando o local com água e em seguida aspergindo (ou lavando levemente).

Se, após isso, permanecer algum vestígio (mancha leve), não há problema.

d) Purificação da barra da roupa da mulher; pelo que se segue do solo puro.

e) A purificação da roupa da urina do menino lactente é feita borrifando-a com água, e da urina da menina, lavando-a.

f) Purificar a roupa do mazy; borrifando água sobre o local.

g) Purificar a parte inferior do calçado; esfregando-a no chão puro.

h) A purificação do chão (ou do solo) da impureza faz-se derramando um balde de água sobre o local, ou deixando-o secar com o sol ou o vento.

Quando o vestígio da impureza desaparece, o local torna-se puro.

Terceiro: O que é proibido fazer àquele que se encontra na situação de impureza:

As coisas que são proibidas para aquele que se encontra na situação de impureza menor, ou maior:

1- A oração obrigatória ou facultativa; Pela narração de Ibn Omar - Que Allah esteja satisfeito

com eles - que o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«لَا يَقْبَلُ اللَّهُ صَلَاةً بِغَيْرِ طُهُورٍ».

«Allah não aceita a oração sem a purificação»[1].

2- Tocar no Alcorão; Conforme consta na carta escrita pelo mensageiro de Allah - Que a paz e benção de Allah esteja sobre ele - para Amru filho de Hazm, onde dizia:

«لَا يَمَسُّ الْقُرْآنَ إِلَّا طَاهِرٌ».

"Que não toque o Alcorão, exceto o purificado"[2].

3- Tawaf em torno da Casa Antiga; Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«الطَّوَافُ بِالْبَيْتِ صَلَاةٌ، إِلَّا أَنَّ اللَّهَ أَبَاحَ فِيهِ الْكَلَامَ».

«O Tawaf em torno da Casa é uma oração, exceto que Allah permitiu nele a fala»[3]. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) realizou a ablução para o Tawaf, E foi autenticamente relatado que o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu a mulher menstruada de realizar o tawaf na Casa até que se purifique.

---

[1] Narrado por Muslim (224).

[2] Narrado por Málik no Muwatta (680 e 219), Addárimi (312), Abdurrazzaq em seu Musannaf (1328), e classificado como autêntico por Albani no Irwa Al-Ghalil (122).

[3] Narrado por Nassai (12808), Ahmad (15423) e classificado como autêntico por Albáni no Irwaa al-Ghalil (121).

E quanto aos atos que são proibidos para aquele que está somente com impureza maior, são:

1- Recitação do Alcorão; Pelo Hadith de Ali - Que Allah esteja satisfeito com ele -: Nada impedia o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, sobre a leitura do Alcorão, senão o estado de janaba.[1]

2- Permanecer na mesquita sem Wudhu; Conforme o dito do Altíssimo:

﴿يَـٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ لَا تَقۡرَبُواْ ٱلصَّلَوٰةَ وَأَنتُمۡ سُكَٰرَىٰ حَتَّىٰ تَعۡلَمُواْ مَا تَقُولُونَ وَلَا جُنُبًا إِلَّا عَابِرِي سَبِيلٍ حَتَّىٰ تَغۡتَسِلُواْ...﴾

{Ó vós que credes! Não vos aproximeis da oração, enquanto ébrios, até que saibais o que dizeis, nem mesmo enquanto junub - (impuros após a relação) exceto quando em viagem - até que vos banheis completamente...} [An-Nissa: 43];

E se àquele que está com a impureza maior fizer ablução, é permitido permanecer na mesquita; assim como é permitido para aquele que está com a impureza maior deslocar-se na mesquita, só de passagem, sem permanecer lá.

Quarto: Etiquetas ao atender as necessidades fisiológicas:

É recomendável ao atender as necessidades

[1] Narrado por Ibn Májah (594), Ibn Hibban (799) e classificado como fraco por Albani no Da'if Sunan Tirmizi (146).

fisiológicas:

1- O distanciamento e a reclusão das pessoas ao ar livre.

2- Dizer a súplica relatada ao entrar, que é:

«اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنَ الْخُبْثِ وَالْخَبَائِثِ».

"Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti contra os males e as criaturas malignas."[1]

E é obrigatório ao atender as necessidades fisiológicas:

1- Limpar-se da urina.

2- A cobertura das partes íntimas.

É proibido ao atender as necessidades fisiológicas:

1- Direcionando-se para a Qiblah ou voltando-lhe as costas.

2- Atender as necessidades fisiológicas em caminhos e locais públicos.

3. Urinar em água estagnada.

E é detestável ao atender as necessidades fisiológicas:

1- Tocar no pênis com a mão direita ao se aliviar.

2- Limpar-se depois de defecar ou urinar com a mão direita.

3- É detestável falar ao aliviar-se, especialmente pela lembrança de Allah, o Poderoso e Majestoso.

[1] Narrado por Al-Bukhári (142) e Muslim (122).

Quinto: Regras para limpar-se depois de defecar ou urinar:

Isstinja: a remoção de vestígios do que sai do órgão genital ou do ânus com água.

Istijmar: Remover vestígios do que sai das partes privadas sem o uso de água; com pedras ou lenços.

Condições para o que se emprega no istijmar:

1- Que seja lícito.

2- Que esteja puro.

3- Que seja purificante.

4- Não deve ser osso ou fezes de animais.

5- Que não seja com algo respeitável; como os papéis que contêm o nome de Allah, o Poderoso e Majestoso.

E é permitido limitar-se ao istijmar, com duas condições:

1- A impureza não deve ultrapassar o local habitual.

2- O istijmār deve ser feito com, no mínimo, três pedras que removam a impureza.

Sexto: Regras da ablução:

A ablução é obrigatória para três atos de adoração:

1- A oração; quer seja obrigatória ou facultativa.

2- Tocar no Alcorão

3- Tawaf

Condições para validade da ablução:

1- O Islam.

2- O Intelecto

3- A distinção.

4- A intenção: o seu lugar é no coração, e expressá-la é uma inovação, Todo aquele que pretende efetuar a ablução, já fez a sua intenção. Lavar os membros da ablução com a intenção de se refrescar ou de se limpar; não é uma ablução.

5- Acompanhar sua regra: não fazer intenção contrária à primeira, isto é, de anular a ablução, até completar a purificação.

6- O cessar do que obriga a ablução, Exclui-se disso: quem tem incontinência permanente, e a mulher com istihadha.

7- Lavar ou limpar as partes íntimas antes, para quem expeliu urina ou fezes.

8- Água purificadora e adquirida de forma lícita.

9- Retirar tudo que inviabiliza a chegada de água à pele.

10- Entrada do horário da oração, para quem quebra sempre a sua purificação.

Obrigações da ablução:

1- Lavar o rosto, enxaguar a boca e lavar as narinas.

2- Lavar os braços até os cotovelos;

3- Passar a mão húmida em toda a cabeça, incluindo as orelhas;

4- Lavar os pés até os tornozelos.

5- A sequência entre as partes da ablução.

6- A consecutividade: Não haver um intervalo longo entre os membros.

Descrição da ablução:

1- dizer "em nome de Allah".

2- Lavar as mãos três vezes.

3- Lavar o rosto três vezes, inclusive enxaguar a boca e lavar as narinas.

4- Lavar os braços até os cotovelos três vezes, começando pela mão direita e depois a esquerda.

5- Passar a mão húmida em toda a cabeça, incluindo as orelhas.

6- Lavar os pés até os tornozelos três vezes, começando pelo pé direito e depois o esquerdo.

Aspectos que invalidam a ablução:

1- O que sai das duas vias, como urina, gases e fezes.

2- A impureza excessiva que sai de qualquer parte do corpo.

3- Dissipação da consciência, seja por sono ou outra razão.

4- Tocar a parte intima com a mão, a parte frontal ou traseira, sem barreira.

5- Consumo da carne do camelo

6- Apostasia do Islam (Que Allah nos livre e aos muçulmanos desta ação).

Sétimo: As regras de passar as mãos molhadas sobre os khuffain e as meias.

1- Al-Khuff: É o que se usa nos pés de pele e afins.

2- Meias: O que se veste nos pés, de lã ou algodão e semelhantes.

Condições para passar a mão molhada sobre ambos:

1- Calçá-los depois de uma purificação completa.

2- Cobrir os pés, incluindo os tornozelos.

3- Que estejam puras.

4- Que seja feita dentro do período especificado.

5- O ato de passar a mão deve ser na ablução, e não no ghusl.

6- As meias de couro e similares devem ser lícitas; se forem usurpadas, ou de seda no caso do homem, não é permitido passar a mão molhada sobre elas, porque o que é proibido não concede a permissão.

Tempo de passar as mãos:

Para o residente: Um dia e sua respectiva noite, e para o viajante: três dias com suas noites.

O procedimento de passar a mão molhada:

Passa-se a mão molhada sobre a parte superior das meias ou dos khuffain, a partir dos dedos dos pés até à canela, uma vez.

Os nulificadores do Massah:

1- Término do período de Massah.

2- Tirar as meias ou uma delas.

3- A ocorrência da impureza maior.

A regra de passar a mão molhada sobre as meias de couro:

É uma permissão, e sua prática é melhor que tirar as meias e lavar os pés; cumprindo a permissão de Allah, O Altíssimo, e seguindo o Profeta - Que a paz e benção de Allah estejam sobre ele -, e contrariando os adeptos da inovação no Islam.

3- Passar a mão molhada sobre os gessos, as ligaduras e os adesivos:

Os gessos: São o que se amarra sobre as fraturas; de gesso ou placas e semelhantes.

As ligaduras: são tecidos e semelhantes que se colocam sobre a ferida, a contusão ou a queimadura.

Os adesivos: é aquilo que se cola sobre feridas ou bolhas para fins de tratamento (curativo ou medicinal).

A sentença de passar as mãos sobre elas:

É permissível: em caso de necessidade de sua permanência, com a condição de que não ultrapasse o local de necessidade.

Não é permitido: se a necessidade dela terminar, ou se a sua remoção não acarretar dificuldade ou dano.

O modo de passar a mão molhada sobre elas:

Lava-se a parte ao redor dela, e passa-se a mão

molhada sobre ela de todos os lados, E não se faz o Massah daquilo que excede o local da ablução.

Oitavo: Regras do tayammum:

Tayammum: é limpar o rosto e as mãos com terra, com a intenção da purificação, de forma específica.

Suas regras:

É obrigatório fazer Tayammum em substituição ao wudhu e ao ghussl quando não há água, ou quando não se pode usá-la.

A sabedoria da sua instituição:

O tayammum é uma das características da nação de Muhammadﷺ, E não era conhecido entre as nações anteriores: uma concessão de Allah para esta nação, e uma benevolência da Sua parte para com ela.

Os casos em que a purificação seca é permitida:

1- Se essa carência de água acontecer sendo residente ou na viagem, e pedindo e não encontrando.

2- Se tiver água, mas necessita-a para beber ou cozinhar, e caso se purificar com ela será um prejuízo por temer a sede para si e de outras pessoas ou animais domésticos.

3- Se temer ao utilizar a água prejudicar o seu corpo por causa da sua doença ou demora de curar.

4- Se for incapaz de usar a água por causa de uma doença que o impede de se mover, e não tiver

ninguém para lhe fazer a ablução, e temer que passe a hora da oração.

5- Se tiver medo do frio ao utilizar a água, e não encontrar com o que aquecê-la, faz tayammum e reza.

Descrição do tayammum:

Deve bater na terra com as mãos e os dedos afastados, depois passar sobre o rosto com a parte interna dos dedos, e passar sobre as mãos com as palmas, espalhando pelo rosto e pelas mãos.

Aspectos que invalidam a purificação seca:

1- A existência de água, caso o motivo do tayammum for falta de água, ou a capacidade de usá-la, se o tayammum foi pela incapacidade de usá-la.

2- Torna-se nulo por um dos nulificadores do Wudhu, ou por uma das coisas que tornam o banho obrigatório, como janabah, menstruação e período pós parto.

O julgamento (ou regra) para quem é incapaz de usar a água e também de fazer tayammum (purificação seca):

Quem não encontra água e areia, ou está numa situação que não consegue tocar a pele com água ou areia; então reza segundo a sua situação, sem ablução e nem tayammum; porque Allah não impõe a uma alma senão aquilo que ela pode suportar. E mesmo que se suponha que ele encontrasse a água

e a areia depois disso, ou fosse capaz de usá-los, ele não repete a oração que realizou; porque cumpriu o que lhe foi ordenado, Conforme o dito do Altíssimo:

﴿...فَٱتَّقُواْ ٱللَّهَ مَا ٱسۡتَطَعۡتُمۡ...﴾

{...Então, temei a Allah quanto puderdes...} [At-Taghabun: 16] e pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«إِذَا أَمَرْتُكُمْ بِأَمْرٍ فَأْتُوا مِنْهُ مَا اسْتَطَعْتُمْ».

''Quando vos ordeno algo, façam segundo a vossa condição''[1].

Nota: Se ele fez tayammum por janábah, e depois encontrou água, então deve realizar o ghussl.

Nono: Regras do período menstrual e pós-parto:

Primeiro: A menstruação:

Sangue natural, que sai do fundo do útero em tempos conhecidos. E na maioria das vezes, ocorre por seis ou sete dias em cada mês, e pode aumentar ou diminuir, E o mês da mulher alonga-se e encurta-se; conforme a natureza com que Allah o constituiu.

Regras da mulher no período menstrual:

1- A mulher em menstruação não realiza a oração (ṣalāh) nem jejua durante o seu período

[1] Narrado por Al-Bukhári (7288) e Muslim (6066).

menstrual, e nenhum dos dois atos é válido enquanto ela estiver nesse estado.

2- A mulher menstruada paga o jejum e não a oração, se ela se purificar da menstruação.

3- Não é permitido que ela faça tawaf na Kaaba, e nem recitar o Alcorão, E nem sentar-se na mesquita. 4- É proibido ao marido manter relações sexuais com ela até que a menstruação cesse e ela se purifique.

5- É permitido para o marido de uma mulher menstruada desfrutar dela de outras formas além da relação sexual vaginal; beijando, acariciando-a, e algo similar.

6- Não é permitido ao marido divorciar a esposa enquanto estiver no período menstrual.

A purificação é estancar o sangramento; quando o sangramento estanca, ela já se encontra pura e já terminou o período menstrual, então é obrigada a tomar o banho, depois retoma o que era proibido por causa da menstruação.

E se depois de se purificar ver algum fluído acastanhado ou amarelado, não o considere.

Segundo: O Nifass:

É o sangue que o útero expulsa durante o parto e depois, e é o resto do sangue que ficou retido durante o período de gravidez.

O sangramento pós-parto tem as mesmas regras da menstruação a respeito do que é permitido;

como por exemplo acariciar a mulher com exceção as relações sexuais.

E dentre as proibições: a relação sexual, e a proibição do jejum, da oração, do divórcio, do tawaff, da leitura do Alcorão, e da permanência na mesquita, E a obrigação do ghussl ao cessar o seu sangramento, é como a mulher menstruada.

E ela deve repor o jejum e não a oração, portanto não a repõe, tal como a mulher que está no período menstrual.

O período mais longo é de quarenta dias, Quando o sangue do pós-parto cessa antes dos quarenta dias, então o período de nifās termina.

A mulher deve então fazer o ghusl (banho ritual), retomar a oração, e praticar normalmente tudo o que lhe era proibido durante o nifās.

O segundo tópico: A oração:

Primeiro: As regras do Azhan e Iqamah:

O azhan foi instituído no primeiro ano da migração do profeta, A razão da sua legitimidade: devido à dificuldade em conhecer os horários, consultaram-se para estabelecer um sinal para os mesmos, Abdullah filho de Zaid (que Allah esteja satisfeito com ele) sonhou com este Azhan, e a Revelação o confirmou.

O Azhan é o anúncio da entrada do tempo da oração. Iqamah: É o anúncio do estabelecimento da

oração.

O azhan e o iqamat são obrigações comunitárias (fard kifayah) para o grupo de homens, nas orações prescritas, E ambos fazem parte dos rituais islâmicos manifestos, e não é permitido abandoná-los.

Condições para a validade do Azhan:

1- Que o muazhin seja masculino.

2- A chamada à oração deve ser ordenada.

3- A chamada à oração deve ser consecutiva.

4- Que o Azhan seja após a entrada da hora, com exceção de: a primeira chamada para a oração do Fajr e da sexta-feira.

As Sunan do Azhan:

1- Colocar os dedos nos ouvidos.

2- O Azhan no início do tempo.

3- Virar para a direita e esquerda ao pronunciar as duas frases "Hayya 'ala"

4- Que tenha voz bonita.

5- Que seja calmo nas palavras do Azhan, sem prolongamento nem extensão excessiva.

6- Pausar em cada frase.

7- Que se direcione para a Qiblah durante o Azhan.

E o azhan são quinze frases, como Bilal - que Allah esteja satisfeito com ele - o pronunciava na presença do mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah esteja sobre ele - sempre.

As palavras do Azhan:

“Allahu Akbar”: quatro vezes.

“Ash-hadu an lá ilaha illallah”: duas vezes.

"Ash-hadu ana Muhammad rassul Allah": duas vezes.

"hayya ala as-salah": duas vezes,

"hayya ala al falah": duas vezes.

Em seguida dizer: “Allahu Akbar” duas vezes.

Depois conclui com "La ilaha ila Allah": uma vez.

E acrescenta no Fajr depois de Hayya 'ala al-Falah: "As-Salat kheirun min al noum", duas vezes; pois é um horário que geralmente as pessoas estão dormindo.

O iqamat são onze frases, e fala-se rápido nelas; porque está anunciando para as pessoas que estão ali presentes, então não há necessidade de se alongar nisso.

E seu termo é o seguinte:

“Allahu Akbar”: duas vezes.

“Ash-hadu an lá ilaha illallah”: Uma vez.

"Ash-hadu ana Muhammad rassul Allah": uma vez.

"hayya ala salat": uma vez.

"hayya ala al falah": uma vez.

"Qad qamat as-salah": duas vezes.

“Allahu Akbar”: duas vezes.

“La ilaha illa Allah”: uma vez.

É desejável que aquele que ouve o Azhan diga o

mesmo que o muazhin diz, exceto em «Hayya 'ala as-Salah» e «Hayya 'ala al-Falah», em que se diz: «La haula wala quwwata illa billah». Então, ele envia bênçãos ao Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele. Depois disso diz:

«اللَّهُمَّ رَبَّ هَذِهِ الدَّعْوَةِ التَّامَّةِ، وَالصَّلَاةِ القَائِمَةِ، آتِ مُحَمَّدًا الوَسِيلَةَ وَالفَضِيلَةَ، وَابْعَثْهُ مَقَامًا مَحْمُودًا الَّذِي وَعَدْتَهُ، إِنَّكَ لَا تُخْلِفُ الْمِيعَادَ».

«Ó Allah, Senhor deste chamado perfeito e desta oração estabelecida, concede a Muhammad a estância e a virtude, e faze-o ressuscitar no lugar louvável que lhe prometeste, em verdade, Tu não quebras a promessa»[1].

E diz:

«رَضِيتُ بِاللَّهِ رَبًّا، وَبِالْإِسْلَامِ دِينًا، وَبِمُحَمَّدٍ ﷺ نَبِيًّا».

"Eu me comprazo com Allah por Senhor, com o Islam como religião e com Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, como Profeta."[2].

É proibido sair da mesquita depois de se fazer o azhan sem motivo algum ou sem a intenção de voltar.

E na junção entre as duas orações, é suficiente

---

[1] Disse Sua Eminência, o Sheikh Abdul Aziz bin Baz, que Allah tenha misericórdia dele, em seu Majmu' Al-Fatawa (29/141): (Al-Baihaqi acrescentou com um bom sanad de Jabir, após as suas palavras: «que Lhe prometeste»: «Certamente, Tu não quebras a promessa»).

[2] Narrado por Tirmizi (2635).

um azhan e iqaamah para cada oração.

Segundo: A importância da oração e suas virtudes:

A oração é o mais absoluto pilar do Islam depois dos dois testemunhos de fé (shahadatein); E tem um status especial, Onde Allah a prescreveu ao Seu Mensageiro, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, na noite do Miraj no céu, Isso, portanto, demonstra a sua grandeza, a sua obrigação confirmada e o seu estatuto perante Allah, o Todo-Poderoso.

E constam muitos Hadiths sobre sua virtude e sua obrigatoriedade para os indivíduos, E sua obrigação é conhecida na religião islâmica, como necessária.

E dentre o que indica sua obrigatoriedade e confirmação estão inúmeros textos do Alcorão e da Sunnah, dentre eles:

1- O dito do Altíssimo:

﴿...إِنَّ ٱلصَّلَوٰةَ كَانَتۡ عَلَى ٱلۡمُؤۡمِنِينَ كِتَٰبٗا مَّوۡقُوتٗا﴾

{...Por certo, a oração, para os crentes, é prescrição com tempos marcados.} [An-Nissá: 103] Isto é: As orações foram prescritas nos horários que o mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - esclareceu.

2- E o dito do Altíssimo:

﴿وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ حُنَفَاءَ وَيُقِيمُوا الصَّلَاةَ...﴾

{E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas, e cumprir a oração...} [Al-Bayyinah: 5]

3- E o Dito do Altíssimo:

﴿فَإِنْ تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ فَإِخْوَانُكُمْ فِي الدِّينِ...﴾

{Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem as esmolas serão, pois, vossos irmãos na religião...} [At-Taubah: 11]

4- Segundo Jáber - Que Allah esteja satisfeito com eles - relatou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

«إِنَّ بَيْنَ الرَّجُلِ وَبَيْنَ الشِّرْكِ وَالْكُفْرِ تَرْكُ الصَّلَاةِ».

"De fato, entre o homem e o politeísmo e a incredulidade está o fato de abandonar a oração."[1].

5- Segundo Buraida - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah - Que a paz e benção de Allah estejam sobre ele - disse:

«العَهْدُ الَّذِي بَيْنَنَا وَبَيْنَهُمُ الصَّلَاةُ، فَمَن تَرَكَهَا فَقَدْ كَفَرَ».

«O acordo entre nós e eles reside na oração, quem abandoná-la certamente que descreu»[2].

E os sábios são unanimes que aquele que nega

[1] Narrado por Muslim (82).

[2] Narrado por Tirmizi (265), e disse: de boa cadeia narrativa e incomum, e classificado como autêntico por Albáni no sahih Targib e Tarhib.

sua obrigatoriedade descrê, Quanto àquele que a abandona por preguiça e negligência, a opinião mais correta é que ele também é um descrente, pelo hadith autêntico precedente, e pela unanimidade dos Companheiros sobre isso.

Terceiro: Condições para a validade da oração:

1- Entrada do horário:

Conforme o dito do Altíssimo:

﴿...إِنَّ ٱلصَّلَوٰةَ كَانَتۡ عَلَى ٱلۡمُؤۡمِنِينَ كِتَٰبٗا مَّوۡقُوتٗا﴾

{...Por certo, a oração, para os crentes, é prescrição com tempos marcados.} [An-Nissá] Isto é: Estipulado em tempos determinados.

E os horários das orações prescritas são os seguintes:

a- Al-Fajr: A partir da entrada do Fajr até o nascer do sol.

b- Dhuhr: do meio-dia até que a sombra de tudo se torne igual em comprimento.

c- Asr: do fim da hora de Dhuhr até o amarelecimento do sol, e na necessidade até o pôr do sol.

d- Al-Magrib: do pôr do sol até o desaparecimento do crepúsculo vermelho.

e- Isha: do final do tempo de Maghrib até a metade da noite.

2- A cobertura da vergonha:

Aquilo que é obrigatório cobrir, é indecente sua aparência e se tem vergonha dele, E a 'awrah (vergonha) do homem é do umbigo ao joelho, A mulher toda é awrah durante a oração, exceto seu rosto, E cobre seu rosto quando estiver na presença de homens estranhos, ou seja: que não são mahram para ela.

3- Abster-se da najassa:

O najiss é uma sujidade específica, que impede a prática da oração; como a urina, as fezes, o sangue e outros, e pode estar no corpo, no lugar ou na roupa.

4- Dirigir-se a Quibla:

A Quibla é a Sagrada Kaaba; foi chamada de Quibla porque as pessoas dirigem-se a ela.

A oração não é válida sem se dirigir a Quibla, Conforme o dito do Altíssimo:

﴿...وَحَيْثُ مَا كُنتُمْ فَوَلُّواْ وُجُوهَكُمْ شَطْرَهُ...﴾

{...e onde quer que estejais, voltai as faces para o seu rumo...} [Al-Baqara: 144].

5- A intenção:

No sentido linguístico significa: propósito. E no sentido restrito da shariah significa: Decidir-se a cumprir uma adoração para aproximar-se a Allah – O Altíssimo. Seu lugar é no coração; não é necessário pronunciá-la, pois isso é inovação.

Quarto: Pilares da oração:

São quatorze pilares:

O Primeiro Pilar: Ficar em pé, para quem é capaz:

Conforme o dito do Altíssimo:

﴿...وَقُومُواْ لِلَّهِ قَٰنِتِينَ﴾

{...e levantai-vos sendo devotos a Allah.} [Al-Baqara: 238] E no hadith de Imran - que Allah esteja satisfeito com ele - através do Profeta, disse:

«صَلِّ قَائِمًا، فَإِن لَمْ تَسْتَطِعْ فَقَاعِدًا، فَإِن لَمْ تَسْتَطِعْ فَعَلَى جَنْبٍ».

«Observa a oração em pé, se não conseguir reze sentado, e se não conseguir, reze deitado»[1].

Se não consegue ficar em pé por doença, reza segundo as suas condições físicas: seja sentado ou deitado. Assim como o doente; aquele que tem medo, o despido, aquele que necessita sentar ou se deitar para a medicação e não pode ficar em pé. Assim também, justifica-se não rezar em pé para quem reza atrás do imam regular que não consegue rezar em pé; se ele reza sentado, os que estão atrás dele rezam sentados, seguindo o seu imam. É permitido efetuar as orações facultativas sentado, ainda que seja capaz de ficar de pé, mas a recompensa não é como a recompensa daquele que fica em pé.

[1] Narrado por Bukhari (1117).

O segundo pilar: Takbiratul Ihram no seu início:

Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«ثُمَّ اسْتَقْبِلِ الْقِبْلَةَ، وَكَبِّرْ».

«Depois, dirige-se a Quibla, e faça o takbir»[1].

A sua forma é dizer: Allahu Akbar, e não é válido além disso.

O terceiro pilar: Recitação da surat Al-Fátiha:

Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«لَا صَلَاةَ لِمَنْ لَمْ يَقْرَأْ بِفَاتِحَةِ الْكِتَابِ».

«Não há oração para aquele que não recitar a Abertura do Livro (surat Al-Fatiha)»[2].

O quarto pilar: Inclinação em cada rakat:

Conforme o dito do Altíssimo:

﴿يَاأَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا ارْكَعُوا وَاسْجُدُوا...﴾

{Ó vós que credes! Curvai-vos e prosternai-vos...} [Al-Hajj: 77]

O quinto e o sexto pilar:

Levantar-se da posição de rukuu (inclinação) e ficar ereto de pé, como estava antes da inclinação, pois o Profeta ﷺ mantinha-se constante na prática desse ato.

---

[1] Narrado por Al-Bukhári (6251) e Muslim (884).

[2] Narrado por Al-Bukhári (756) e Muslim (872).

O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para o negligente de sua oração:

«ثُمَّ ارْفَعْ حَتَّى تَعْتَدِلَ قَائِمًا».

''Depois levante-se até estar completamente em pé''[1].

O sétimo pilar: A prostração sobre os sete membros:

A testa com o nariz, as duas mãos, os joelhos e as pontas dos pés, Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«أُمِرْنَا أَنْ نَسْجُدَ عَلَى سَبْعَةِ أَعْظُمٍ: الجَبْهَةِ، وَأَشَارَ بِيَدِهِ عَلَى أَنْفِهِ، وَالكَفَّيْنِ، وَالرُّكْبَتَيْنِ، وَأَطْرَافِ القَدَمَيْنِ».

«Fomos ordenados a prostrar-nos sobre sete membros: sobre a testa (e ele apontou para o nariz), as mãos, os joelhos e a ponta dos pés»[2].

O oitavo pilar: Levantar-se da prostração e sentar-se entre as duas prostrações:

Conforme consta no hadith de Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela -:

«كَانَ النَّبِيُّ ﷺ إِذَا رَفَعَ رَأْسَهُ مِنَ السَّجْدَةِ، لَمْ يَسْجُدْ حَتَّى يَسْتَوِيَ جَالِسًا».

«Quando o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - levantava sua cabeça da prostração, não se prostrava até que permanecesse

[1] Narrado por Al-Bukhári (793) e Muslim (398).
[2] Narrado por Al-Bukhári (812) e Muslim (490).

firmemente sentado»[1].

O nono pilar: Tranquilidade em todos os pilares:

Que é permanecer um instante em cada posição; conforme o dito do Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - para o negligente de sua oração:

«حَتَّى تَطْمَئِنَّ».

"Até que estejas tranquilo."[2]

O décimo e o décimo primeiro pilar:

O último testemunho e a posição sentada: conforme o Hadith de ibn Massaud - que Allah esteja satisfeito com ele - sobre o mensageiro:

«إِذَا صَلَّى أَحَدُكُمْ فَلْيَقُلْ: التَّحِيَّاتُ لِلَّهِ وَالصَّلَوَاتُ وَالطَّيِّبَاتُ، السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا النَّبِيُّ وَرَحْمَةُ اللَّهِ وَبَرَكَاتُهُ، السَّلَامُ عَلَيْنَا وَعَلَى عِبَادِ اللَّهِ الصَّالِحِينَ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ».

“Quando algum de vós orar, que diga:

As saudações pertencem a Allah, assim como as orações e as palavras puras. A paz esteja contigo, ó Profeta, e a misericórdia de Allah e as Suas bênçãos. A paz esteja sobre nós e sobre os servos piedosos de Allah. Testemunho que não há divindade além de Allah, e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro.”[3]

---

[1] Narrado por Muslim (498).
[2] Narrado por Al-Bukhári (724) e Muslim (398).
[3] Narrado por Al-Bukhári (797) e Muslim (402).

O décimo segundo pilar: Bençãos sobre o Profeta ﷺ omitlú on seTohnum:

A dizer:

«اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ».

«Ó Allah, envia bênçãos sobre Muhammad»[1], E o que exceder a isso, é Sunnah.

O décimo terceiro pilar: A sequência entre os pilares:

Porque o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava a fazer de forma ordeira, E disse:

«صَلُّوا كَمَا رَأَيْتُمُونِي أُصَلِّي».

«Rezem do modo que me viram rezar»[2]. E foi com essa sequência que ensinou para aquele que orou mal.

O décimo quarto pilar: O cumprimento:

Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«وَخِتَامُهَا التَّسْلِيمُ».

«E sua finalização é com o cumprimento», E o seu dito:

«وَتَحْلِيلُهَا التَّسْلِيمُ».

[1] Narrado por Tirmizi (839).
[2] Narrado por Al-Bukhári (6008).

"E sua finalização é com desconsagração"[1].

Quinto: Obrigações da oração:

E são oito:

1- Todos os Takbirat fora o takbir al-ihram.

2- A expressão: “subhana rabbil azhiim” (Quão perfeito Tu és meu Senhor, o Poderosíssimo), uma vez na genuflexão, E é Sunnah aumentar para três, e é o grau mais inferior da perfeição, E a dez, que é o seu topo.

3- O dito: "Samia Allahu liman hamdah"(Allah ouve quem O louva) ao se levantar da inclinação; para o imam e aquele que reza individualmente.

4- O dito: "Rabbana wa lakal hamd"(Nosso Senhor, para Ti é o louvor), ao se reerguer da genuflexão.

5- A expressão: “subhana rabiil alaa” (Quão perfeito Tu és meu Senhor, o Altíssimo), uma vez na prostração, Recomenda-se o aumento até três.

6. Dizer uma vez entre as duas prostrações: «Meu Senhor, perdoa-me!», E é recomendado o aumento até três.

7. O primeiro Testemunho; onde diz:

«التَّحِيَّاتُ لِلَّهِ، وَالصَّلَوَاتُ وَالطَّيِّبَاتُ، السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا النَّبِيُّ وَرَحْمَةُ اللَّهِ وَبَرَكَاتُهُ، السَّلَامُ عَلَيْنَا وَعَلَى عِبَادِ اللَّهِ الصَّالِحِينَ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلٰهَ إِلَّا اللَّهُ وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ».

[1] Narrado por Al-Bukhári (1110).

At-taḥiyyātu lillāh, waṣ-ṣalawātu waṭ-ṭayyibāt, as-salāmu ʻalayka ayyuhan-nabiyyu wa raḥmatullāhi wa barakātuh, as-salāmu ʻalaynā wa ʻalā ʻibādillāhi aṣ-ṣāliḥīn, ash-hadu an lā ilāha illā Allāh, wa ash-hadu anna Muḥammadan ʻabduhū wa rasūluh.

Tradução:

"As saudações pertencem a Allah, assim como as orações e as palavras puras. A paz esteja contigo, ó Profeta, e a misericórdia de Allah e as Suas bênçãos. A paz esteja sobre nós e sobre os servos piedosos de Allah. Testemunho que não há divindade além de Allah, e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro." (27)[1]

8- Sentar-se para o primeiro Testemunho.

Sexto: Sunnahs da oração:

Os sunnahs da oração, a oração não se anula por deixá-las, E elas se dividem em duas categorias: Sunnahs verbais e Sunnahs práticas.

Primeiro: as Sunnahs verbais.

1- Súplica de abertura, e tem várias fórmulas, e dentre elas:

«سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ وَبِحَمْدِكَ، وَتَبَارَكَ اسْمُكَ، وَتَعَالَى جَدُّكَ، وَلَا إِلَهَ غَيْرُكَ».

Subḥānaka Allāhumma wa biḥamdik, wa tabāraka ismuk, wa ta'ālā jadduk, wa lā ilāha

[1] Narrado por Al-Bukhári (835).

ghayruk.

"Glorificado sejas, ó Allah, e com Teu louvor; bendito é o Teu Nome; exaltada é a Tua majestade; e não há divindade além de Ti."[1]

2- Pedido de refúgio antes de Al-Fátihah, E é a recitação: "A'ūzhu billāhi mina sh-shayṭāni r-rajīm"(Refugio-me em Allah contra o Shaiṭan, maldito).

3- Dizer o Bassmalah antes da recitação, E é o dito: "Bismillahi rahmani rahim"(Em nome de Allah, o Misericordioso, o Misericordiador).

4- O que é mais de uma vez no tassbih da inclinação e da prostração.

5- O que se acrescenta à única vez do dito:

«رَبِّ اغْفِرْ لِي».

"Senhor meu, perdoa-me". (Rabbi ighfir lī) entre as duas prostrações.

6- O Dito:

«مِلْءَ السَّمَاوَاتِ، وَمِلْءَ الْأَرْضِ، وَمِلْءَ مَا بَيْنَهُمَا، وَمِلْءَ مَا شِئْتَ مِنْ شَيْءٍ بَعْدُ».

"(O louvor que enche) os céus, e (enche) a terra, e (enche) tudo quanto há entre eles, e (enche) tudo o que quiseres além disso." Depois do dito:

«رَبَّنَا ولَكَ الحَمْدُ».

[1] Narrado por Al-Bukhári (743) e Muslim (399).

"Nosso Senhor, para Ti é o louvor"[1].

7- A Recitação após o Al-Fatihah.

8- O dito:

«اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنْ عَذَابِ جَهَنَّمَ، وَمِنْ عَذَابِ الْقَبْرِ، وَمِنْ فِتْنَةِ الْمَحْيَا وَالْمَمَاتِ، وَمِنْ فِتْنَةِ الْمَسِيحِ الدَّجَّالِ».

"Ó Allah, refugio-me em Ti contra o castigo do Inferno, contra o castigo do túmulo, contra as provações da vida e da morte, e contra a provação do falso messias (Al-Masīḥ ad-Dajjāl).[2] E o acréscimo de súplica após o último Testemunho;

Segundo: Sunnahs práticas:

1- Levantar as mãos à altura dos ombros ou das orelhas em quatro momentos:

a- Ao dizer o primeiro Takbir.

b- Ao ir para a inclinação.

c- Ao levantar-se da inclinação.

d- Ao se levantar para a terceira genuflexão.

2- Colocar a mão direita sobre a esquerda no peito, quando estiver em pé, antes da inclinação e depois dela.

3- Olhar para o local de prostração.

4- Afastar os braços da parte lateral do corpo durante a prostração.

5- Afastar a barriga das coxas durante as duas

[1] Narrado por Tirmizi (266).

[2] Narrado por Muslim (588).

prostrações.

6- Sentar-se em posição de iftirāsh em todas as sentadas da oração, exceto no último tashahhud das orações de três e quatro rakat.

7- O tawaruk no último Tashahhud da oração tripla ou quádrupla.

Sétimo: A descrição da oração:

1- O mensageiro de Allah - Que a paz e benção de Allah estejam sobre ele - quando rezava, se dirigia a Quibla, levantava as mãos, a palma das mãos virava em direção ao Quibla, e dizia:

«اللهُ أَكْبَرُ».

"Allahu akbar"(Allah é o Maior).

2- Em seguida, ele segurava a sua mão esquerda com a sua direita, e as coloca sobre o peito.

3- Depois, recitava a súplica de abertura, e não se limitava sempre à mesma, Então qualquer uma das súplicas confirmadas é permitido recitar; dentre elas:

«سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ وَبِحَمْدِكَ، وَتَبَارَكَ اسْمُكَ، وَتَعَالى جَدُّكَ، وَلَا إِلَهَ غَيْرُكَ».

Subḥānaka Allāhumma wa biḥamdik, wa tabāraka ismuk, wa ta'ālā jadduk, wa lā ilāha ghayruk.

(Glorificado sejas, ó Allah, e com Teu louvor; bendito é o Teu nome; exaltada é a Tua majestade;

e não há divindade além de Ti.)

4- Em seguida diz:

«أَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ، بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَٰنِ الرَّحِيمِ».

A'ūzhu billāhi mina sh-shayṭāni r-rajīm, bismi Allāhi r-Raḥmāni r-Raḥīm.

(Refugio-me em Allah contra o Shayṭan, o maldito.

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.)

5- Em seguida recita Al-Fatihah, quando a termina diz: «Aameen».

6- Então ele recita o que puder do Alcorão, Recitar em voz audível na oração de Al-Fajr, e nos primeiros dois rakates de Al-Magrib e Al-Ishá, E ele sussurra a recitação nos demais casos. E prolonga-se o primeiro rakat de cada oração mais do que o segundo.

7- Em seguida, ele levanta as mãos como as levantou no início, Em seguida dizer: "ALLAHU AKBAR". E se curva em inclinação, Coloca as mãos sobre os joelhos, dedos separados, e os segura firmemente, e estica as costas, e deixa a cabeça reta; não a levanta nem a abaixa, E diz:

«سُبْحَانَ رَبِّيَ الْعَظِيمِ» مرةً.

«Glorificado seja o meu Senhor, o Magnífico», uma vez, A perfeição mais baixa é três vezes, como já mencionado.

8- Então ele levanta a cabeça e diz:

«سَمِعَ اللَّهُ لِمَنْ حَمِدَهُ».

Samia Allāhu liman ḥamidah.

(Allah ouve aquele que O louva.) e levanta as mãos como fez ao inclinar.

9- E, quando se erguia, dizia:

«اللَّهُمَّ رَبَّنَا وَلَكَ الْحَمْدُ، حَمْدًا كَثِيرًا طَيِّبًا مُبَارَكًا فِيهِ، مِلْءَ السَّمَاءِ، وَمِلْءَ الْأَرْضِ، وَمِلْءَ مَا بَيْنَهُمَا، وَمِلْءَ مَا شِئْتَ مِنْ شَيْءٍ بَعْدُ، أَهْلَ الثَّنَاءِ وَالْمَجْدِ، أَحَقُّ مَا قَالَ الْعَبْدُ، وَكُلُّنَا لَكَ عَبْدٌ، لَا مَانِعَ لِمَا أَعْطَيْتَ، وَلَا مُعْطِيَ لِمَا مَنَعْتَ، وَلَا يَنْفَعُ ذَا الْجَدِّ مِنْكَ الْجَدُّ».

“Ó Allah, nosso Senhor, e a Ti pertence todo o louvor — louvor abundante, puro e abençoado, que enche os céus, enche a terra, enche o que há entre ambos e enche o que quiseres além disso. Ó Tu, Digno de todo o elogio e majestade! A mais verdadeira palavra que o servo pode dizer é esta, e todos nós somos Teus servos. Não há quem possa impedir o que concedes, nem quem possa conceder o que reténs, e a fortuna de uma pessoa poderosa de nada lhe serve contra Ti.”[1] E permanecia longos

[1] Narrado por Abú Dawud (5168).

momentos completamente parado nesta posição.

10- Então diz o takbir e se inclina para prostrar, E não levanta as mãos, E prostra-se sobre a testa e o nariz, as mãos, os joelhos e as pontas dos pés, E direciona os dedos das mãos e dos pés a Quibla, E modera a postura na sua prostração, Firma sua testa e nariz na terra, E apoia-se nas palmas das mãos, e levanta os cotovelos, E afasta os seus braços dos seus flancos, e ergue seu estômago de suas coxas, e as suas coxas afastadas das suas canelas, E diz em sua prostração:

«سُبْحَانَ رَبِّيَ الأَعْلَى».

"Subhana Rabbi al-Aala"

(Glorificado seja o meu Senhor, o Altíssimo) uma vez, E a perfeição mais inferior é de três vezes, conforme precedeu, E suplica com o que consta.

11 - Então ele levanta a cabeça e diz: "Allahu akbar", Depois senta-se sobre o seu pé esquerdo dobrado e deixando o pé direito de pé, E coloca as mãos nas coxas, e diz

«اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي، وَارْحَمْنِي، وَاجْبُرْنِي، وَاهْدِنِي، وَارْزُقْنِي».

"Ó Allah, perdoa-me, tem misericórdia de mim, repara (as minhas falhas e fraquezas), guia-me e concede-me sustento."[1]

12- Depois diz "Allahu Akbar" e se prostra, e faz

[1] Narrado por Tirmizi (284)

na segunda prostração o que fez na primeira.

13- Então levanta a sua cabeça dizendo “Allahu Akbar”, e levanta-se os peitos dos pés apoiando nos joelhos ou coxas.

14- Então, quando estiver completamente ereto, inicia a recitação, E ele faz a segunda rakaah como a primeira.

15- Então ele se senta para o primeiro Tashahhud na posição de Iftirash, como ele se senta entre os dois sajdah, Ele coloca a mão direita na coxa direita, e a mão esquerda na coxa esquerda, Ele junta o polegar da sua mão direita com seu dedo do meio, em forma de anel, E aponta com o seu dedo indicador, e olha para ele, E diz:

«التَّحِيَّاتُ لِلَّهِ وَالصَّلَوَاتُ وَالطَّيِّبَاتُ، السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا النَّبِيُّ وَرَحْمَةُ اللَّهِ وَبَرَكَاتُهُ، السَّلَامُ عَلَيْنَا وَعَلَى عِبَادِ اللَّهِ الصَّالِحِينَ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ».

At-taḥiyātu lillāhi waṣ-ṣalawātu waṭ-ṭayibātu. As-salāmu ʻalayka ayuhan-nabiyu wa raḥmatullāhi wa barakātuh.

As-salāmu ʻalaynā wa ʻalā ʻibādillāhiṣ-ṣāliḥīn. Ash-hadu an lā ilāha illā Allāhu waḥdahū lā sharīka lah, wa ash-hadu anna Muḥammadan ʻabduhū wa rasūluh.

(Todas as saudações, as orações e as palavras puras pertencem a Allah. A paz esteja contigo, ó Profeta, e a misericórdia de Allah e as Suas bênçãos. A paz esteja sobre nós e sobre os servos piedosos de Allah. Testemunho que não há divindade além de Allah, o Único, sem parceiro, e testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro.) Permanecia sentado ligeiramente nessa posição.

16- Depois levanta-se pronunciando o takbir, e reza o terceiro e quarto rakat, e encurta-os em relação aos dois primeiros, E recita neles surat Al-Fatiha (Abertura do Livro).

17- Então ele se senta no último Tashahhud na posição de tawarruk, O tawarruk é esticar a sua perna esquerda e tirá-la do lado direito, e levantar a direita, e colocar as suas nádegas no chão.

18- Depois recita o último Tashahhud, que é como o primeiro Tashahhud, E acrescenta-lhe:

«اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ، كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ، وَبَارِكْ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ، كَمَا بَارَكْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ».

Allāhumma ṣalli ʻalā Muḥammadin wa ʻalā āli Muḥammad,

kamā ṣallayta ʻalā āli Ibrāhīm, innaka ḥamīdun majīd.

Wa bārik ʻalā Muḥammadin wa ʻalā āli Muḥammad,

kamā bārakta ʻalā āli Ibrāhīm, innaka ḥamīdun

majīd.

(Ó Allah, envia bênçãos sobre Muhammad e sobre a família de Muhammad, como enviaste bênçãos sobre a família de Ibrahīm. Tu és, por certo, Digno de louvor e Glorioso. E concede bênçãos sobre Muhammad e sobre a família de Muhammad, como concedeste bênçãos sobre a família de Ibrahīm. Tu és, por certo, Digno de louvor e Glorioso.)

19- Pede proteção a Allah do castigo infernal, do castigo do túmulo, das tentações e tribulações da vida e da morte, e da aflição de Al-Massih Ad-Dajjal. E suplica com as súplicas narradas no Alcorão e na Sunnah.

20- Depois efetua o taslim virando para a direita dizendo:

«السَّلَامُ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَةُ اللَّهِ».

«Assalámu Ãlaikum Warahmatullah» (Que a paz e a misericórdia de Deus esteja convosco), E a sua esquerda igualmente; Inicia-se a saudação em direção à Qibla, e termina-se com o giro completo.

Oitavo: Coisas detestáveis na oração:

1- Virar sem necessidade.
2- Erguer a vista para o céu.
3- Fechar os olhos sem necessidade.
4- Assentar os antebraços durante a prostração.
5- Cobrir a boca e o nariz sem necessidade.

6- A oração enquanto trava as necessidades fisiológicas, ou na presença de comida que se deseja.

7- A remoção dos vestígios aderidos da prostração da testa e do nariz, e não há mal em fazê-lo após a conclusão da oração.

8- Apoiar-se numa parede ou algo semelhante ao estar de pé, sem necessidade.

Nono: As invalidações da oração:

1- Comer e beber.

2- Falar algo que não faça parte dela.

3- Rir as gargalhadas

4- Abandonar propositadamente um de seus pilares ou uma de suas obrigações.

5- O acréscimo intencional de um pilar ou uma genuflexão.

6- Fazer Salam final intencionalmente antes do Imam.

7- Muitos movimentos consecutivos que não fazem parte da oração, sem necessidade.

8- A execução de um ato que contradiz uma das condições da oração; como a invalidação da ablução, o descobrimento intencional da aurah (nudez), o desvio considerável do corpo da quibla sem necessidade, e a interrupção da intenção.

Décimo: Prostração por esquecimento:

O Sahu é o esquecimento, e o Profeta - que a paz

e bênçãos de Allah estejam sobre ele - esqueceu na oração; porque o Sahu é inerente à natureza humana. E o seu esquecimento foi parte da graça completa de Allah para com a sua nação e o aperfeiçoamento da sua religião, a fim de que o tomassem como exemplo naquilo que ele prescreveu para eles em caso de esquecimento.

Motivos pelos quais a prostração de esquecimento foi prescrita:

1- Primeira situação:

Acréscimo na oração. Pode ser acréscimo de ações ou dizeres:

a- Adição de ações: Se a adição fizer parte da oração: como o levantar no lugar de sentar, e o sentar no lugar de ficar em pé, ou acrescentar um rukuu ou uma prostração; se fizer isso por esquecimento, então deve efetuar a prostração por esquecimento.

b- Acréscimo por palavras: como a recitação na inclinação e na prostração,

E se fizer isso, recomenda-se que efetue a prostração por esquecimento.

2- Segunda situação:

A redução na oração por esquecimento, e pode ser de duas formas:

a- Abandono de um pilar: Se este pilar for o Takbiratul Ihram, sua oração não é válida, e nem é consertada por prostração de esquecimento. E se

for um pilar diferente do Takbiratul Ihram, como inclinação ou prostração, e lembrou antes de iniciar a recitação de outra genuflexão; então ele deve retornar obrigatoriamente, para o efetuar e o que vem depois.

E se ele se lembrar depois de começar a recitação de outra rakaah, a rakaah anterior é cancelada, e a rakaah atual toma o seu lugar.

b- Abandonar uma obrigação: como: esquecer o primeiro tashahhud, ou o tasbih no rukuu. Neste caso: faz-se a prostração por esquecimento.

3- Terceira situação: Dúvida:

Exemplo: se duvidar se observou três ou quatro na oração de Dhuhr, neste caso:

a- Se chegar a uma conclusão, deve agir de acordo, e efetua a prostração de esquecimento.

b- Se não chega nenhuma conclusão; deve optar pela certeza, e efetua a prostração de esquecimento.

Se a dúvida ocorrer após a oração, ou se a pessoa tiver muitas dúvidas, deve ignorar essa dúvida.

Benefício: A prostração de esquecimento efetua-se antes da saudação final: se for por redução, ou por dúvida sem chegar a uma conclusão. Depois da saudação final: Se for por acréscimo, ou por uma dúvida em que se chegou a uma conclusão, E a questão sobre isso é ampla (ou seja, há flexibilidade), se Allah, o Altíssimo, assim quiser.

Décimo primeiro: Os momentos proibidos para observar a oração:

O princípio é a permissibilidade da prática da oração em todos os tempos, Contudo, na Shariah, a prática da oração é proibida em certos períodos, a saber:

1- A partir da oração da manhã até o sol nascer, e sua altura é de cerca de um braço do chão aos olhos.

2- Quando o sol está no meio do céu até que comece a declinar, e este é o mais curto dos tempos de proibição.

3- Da oração Assr até o pôr do sol, sendo este o mais longo dos períodos de proibição.

As orações que é permitido efetuar nos períodos proibidos:

1- Repor as obrigatórias perdidas.

2- Orações que tenham motivos específicos, tais como: o cumprimento (saudação) da mesquita, os dois rakats de circundação, a oração do eclipse e a oração fúnebre.

3- Compensar a Sunnah de Fajr depois da oração de Fajr.

O décimo segundo: A oração em congregação:

E é um dos grandiosos símbolos do Islam, e é a oração congregacional nas mesquitas, Os

muçulmanos concordaram que a realização das cinco orações nas mesquitas é uma das mais confirmadas obediências e das maiores adorações, na verdade, é a maior das práticas do Islam.

1- Classificação da oração em congregação:

A oração congregacional é obrigatória na mesquita para as cinco orações para os homens capazes, na cidade residencial e na viagem, Em caso de segurança e em caso de temor, é uma obrigação individual.

As evidências da obrigação da oração em congregação são do Alcorão e da Sunnah, e os muçulmanos seguiram século após século, de geração em geração.

Do Alcorão, o dito do Altíssimo:

﴿وَإِذَا كُنتَ فِيهِمْ فَأَقَمْتَ لَهُمُ ٱلصَّلَوٰةَ فَلْتَقُمْ طَآئِفَةٌ مِّنْهُم مَّعَكَ...﴾

{E quando estiveres, Muhammad, com eles e lhes celebrares a oração, que uma facção deles ore contigo...} [An-Nissá: 102] Visto que o versículo indicou a obrigação confirmada da oração congregacional, Pois não foi permitido aos muçulmanos o abandono da oração na situação de medo, Pois se não fosse obrigatória, a principal desculpa para a sua anulação seria a do pavor. E o abandono da oração em congregação e a preguiça para com ela são das qualidades mais conhecidas dos hipócritas.

E a evidência da sunnah: muitos hadices, dentre eles:

O que consta no sahih Muslim

أَنَّ رَجُلًا أَعْمَى قَالَ: يَا رَسُولَ اللَّهِ، لَيْسَ لِي قَائِدٌ يَقُودُنِي إِلَى الْمَسْجِدِ، فَسَأَلَهُ أَنْ يُرَخِّصَ لَهُ أَنْ يُصَلِّيَ فِي بَيْتِهِ، فَرَخَّصَ لَهُ، فَلَمَّا وَلَّى دَعَاهُ فَقَالَ: «هَلْ تَسْمَعُ النِّدَاءَ؟» قَالَ: نَعَمْ، قَالَ: «فَأَجِبْ».

Que um homem cego disse: "Ó Mensageiro de Allah, não tenho ninguém que me guie até a mesquita." Pediu-lhe, então, permissão para orar em sua casa, e ele lhe deu permissão. Quando o homem se virou, ele o chamou e perguntou: "Ouves o Azhan?" Ele respondeu: "Sim." Ele disse: "Então, responde."[1].

O Profeta ﷺ ordenou-lhe a presenciar a oração em congregação na mesquita e a responder o chamamento, apesar de ser cego e das suas dificuldades. Isso indica a obrigação da oração em congregação.

2- Como a oração em congregação é alcançada:

Alcança-se a oração em congregação ao alcançar-se uma rakat da oração com o imam, Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«مَنْ أَدْرَكَ رَكْعَةً مِنَ الصَّلَاةِ فَقَدْ أَدْرَكَ الصَّلَاةَ».

[1] Narrado por Muslim, nr. (1484).

"Quem alcançar uma rakat da oração (com imam), terá alcançado a toda oração"[1].

3- Como a rakat é alcançada:

O rakat é alcançado ao alcançar-se o Rukuu, Se o atrasado alcançar o seu imam na posição de rukuu: deve fazer o takbiratul ihram em pé, logo inclina para o rukuu, dizendo o takbir mais uma vez para a inclinação, E se se limitar ao takbiratul ihram enquanto está de pé, este é suficiente em vez do takbir da inclinação.

4- As razões que permitem à pessoa deixar a oração em congregação:

1- A enfermidade com a qual é difícil comparecer à oração de sexta-feira e à oração em congregação.

2- Retenção da urina ou fezes; porque isso causa a perda da devoção na oração e prejudica o corpo.

3- A presença de comida para quem está com fome ou com desejo por ela, desde que não seja tomado como um hábito ou uma artimanha para faltar à oração em congregação.

4 - O medo fundado, por sua vida, de ser roubado ou outros.

Décimo terceiro: Oração em situação do medo:

Permite-se a oração do medo em toda batalha lícita; como no combate aos incrédulos, os injustos,

[1] Narrado por Al-Bukhári (609) e Muslim (602).

os salteadores. Conforme o dito do Altíssimo:

﴿...إِنۡ خِفۡتُمۡ أَن يَفۡتِنَكُمُ ٱلَّذِينَ كَفَرُوٓاْ...﴾

{...se temeis que os que renegam a Fé vos provem...} [An-Nissa: 101]. Relaciona-se com o restante daqueles que há permissão de combatê-los.

Permite-se a oração do medo com duas condições:

1) Se for lícito combater o inimigo.

2) Ao se temer o ataque aos muçulmanos durante a oração.

Descrição da oração em situação do medo:

Tem várias formas, e as mais famosas, conforme relatado no hadith de Sahl (que Allah esteja satisfeito com ele):

أَنَّ طَائِفَةً صَفَّتْ مَعَ النَّبِي ﷺ، وَطَائِفَةً وِجَاهَ العَدُوِّ، فَصَلَّى بِالَّتِي مَعَهُ رَكْعَةً، ثُمَّ ثَبَتَ قَائِمًا، وَأَتَمُّوا لِأَنْفُسِهِمْ، ثُمَّ انْصَرَفُوا، وَصَفُّوا وِجَاهَ العَدُوِّ، وَجَاءَتِ الطَّائِفَةُ الأُخْرَى، فَصَلَّى بِهِمُ الرَّكْعَةَ الَّتِي بَقِيَتْ مِنْ صَلَاتِهِ، ثُمَّ ثَبَتَ جَالِسًا، وَأَتَمُّوا لِأَنْفُسِهِمْ، ثُمَّ سَلَّمَ بِهِمْ.

Um grupo alinhou-se na fileira com o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - e outro grupo ficou direcionado ao inimigo, então ele rezou um rakat com o grupo que estava com ele; depois ele permaneceu em pé e o grupo completou a oração, depois que terminaram se direcionaram

ao inimigo; depois veio o segundo grupo e ele rezou com eles o rakat que faltava, depois permaneceu sentado e o grupo terminou sozinho a oração, no fim o profeta fez o taslim com o segundo grupo[1].

E nos beneficiamos da oração do medo:

1- A importância da oração no Islam, e a importância da oração em congregação, pois ela não foi dispensada nestas circunstâncias críticas.

2- A remoção das dificuldades desta nação, a magnanimidade da Shariah e sua validade para todo tempo e lugar.

3- A perfeição da Shariah Islâmica, e que ela legislou para cada situação o que lhe é adequado.

Décimo Quarto: Oração de Sexta-Feira:

Primeiro: Sua classificação:

A oração de Sexta-Feira é uma obrigação individual para todo muçulmano do sexo masculino, que atingiu a puberdade, que tem juízo, que é residente e não tem nenhuma razão de abandoná-la.

Conforme o dito do Altíssimo:

﴿يَـٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُوٓاْ إِذَا نُودِىَ لِلصَّلَوٰةِ مِن يَوْمِ ٱلْجُمُعَةِ فَٱسْعَوْاْ إِلَىٰ ذِكْرِ ٱللَّهِ وَذَرُواْ ٱلْبَيْعَ ۚ ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِن كُنتُمْ تَعْلَمُونَ ۝٩﴾

{Ó vós que credes! Quando se chama à oração da Sexta-feira, ide, depressa, para a lembrança de

[1] Narrado por Al-Bukhári (4130) e Muslim (842).

Allah, e deixai a venda. Isto vos é melhor. Se soubésseis!} [Al-Jumuah: 9]

e pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele:

«لَيَنْتَهِيَنَّ أَقْوَامٌ عَنْ وَدْعِهِمُ الْجُمُعَاتِ، أَوْ لَيَخْتِمَنَّ اللَّهُ عَلَى قُلُوبِهِمْ، ثُمَّ لَيَكُونُنَّ مِنَ الْغَافِلِينَ».

"Os indivíduos não devem negligenciar a oração da sexta-feira; caso contrário, Allah lhes selará os corações, e serão contados entre os negligentes."[1]

Segundo: As condições de validade da Oração de Sexta-Feira:

1) O Tempo: E o seu horário é como o horário da oração de Dhuhr, Não é válida antes do seu tempo, nem depois de terminado.

2) Que seja realizada em congregação, e o número mínimo da congregação é de três pessoas, segundo a opinião correta. Pelo que não é válida se praticada por uma só pessoa, nem por duas.

3) Que sejam residentes com moradias construídas de acordo o costume local, seja de cimento armado, de pedras, de lama e outros, Portanto, não é válida para os habitantes do deserto, donos de tendas e casas de pelo, que não se estabelecem num lugar fixo, mas, ao contrário, deslocam-se e seguem a pastagem para o seu gado.

[1] Narrado por Muslim (865).

4) Deve ser antecedida por dois sermões, pela prática constante do Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -.

Terceiro: Pilares dos dois sermões de sexta feira:

1- O louvor a Allah e os dois testemunhos.

2- Enviar saudações para o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele -.

3- A ordem ao temor de Allah.

4- Recitação de algo do Alcorão.

5- Exortação

Quarto: Recomendações dod dois sermões de sexta-feira:

1- O sermão em um púlpito.

2- A separação entre os dois sermões por uma sentada breve. 3- Súplica em ambos a favor dos crentes e dos seus líderes.

4- Ser breve.

5- O orador deve saudar ao público ao subir no púlpito.

Quinto: Recomendações do dia de sexta-feira:

1- O uso do Miswak.

2- O uso do perfume, se houver.

3- Ir cedo a oração de sexta-feira.

4- Ir a mesquita a pé e não de transporte.

5- Aproximar-se do Imam.

6- Suplicar.

7- Recitar Surat Al-Kahf.

8- Pedido de bênçãos para o profeta, que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele.

Sexto: As proibições para quem assiste à Oração de Sexta-Feira:

1- É proibido falar enquanto o imam faz o sermão na Sexta-Feira, por sua declaração, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«إِذَا قُلْتَ لِصَاحِبِكَ يَوْمَ الْجُمُعَةِ: أَنصِتْ، وَالْإِمَامُ يَخْطُبُ، فَقَدْ لَغَوتَ».

«Se disseres ao teu companheiro no dia de sexta-feira: "cala-te", enquanto o Imám profere o sermão, então cometeste um ato maligno»[1]. Isto é: Conversa fiada, e conversa fiada: um pecado.

2- É repreensível saltar sobre os pescoços das pessoas, exceto se for um imam, ou para chegar a um espaço vago que não se alcança senão por esse meio.

O alcance da oração de sexta-feira:

Quem alcançar a inclinação com o imam na segunda rakat da oração de Sexta Feira, terá alcançado a oração de Sexta Feira, e deve completá-la com duas rakats, E se não alcançar a inclinação da segunda rakat; então perdeu a oração de Sexta Feira, e a completa como Dhuhr com quatro rakats. E da mesma forma, aquele que perdeu a oração de

[1] Narrado por Al-Bukhári (934) e Muslim (851).

Sexta Feira por sono ou outro motivo; ele reza a oração de Dhuhr.

O Décimo Quinto: A oração das pessoas desculpadas:

Primeiro: Oração do doente:

Em primeiro: O doente deve fazer a oração conforme sua capacidade, Não é permitido a ele atrasá-la para além do tempo enquanto a sua mente estiver presente.

Em segundo: Como o doente observa a oração:

1- O doente deve rezar em pé, se tiver condições de ficar em pé sem dificuldade ou dano, e inclinar-se e prostrar-se.

2- Se for prejudicado pela inclinação ou pela prostração, mesmo que consiga ficar em pé; deve gesticular para a inclinação em pé, e para a prostração, sentado.

3- Se não conseguir rezar em pé, reza sentado, A Sunnah é que esteja com as pernas cruzadas no lugar da posição em pé, gesticular para a inclinação e se prostrar no chão se for possível; caso contrário, gesticula para a prostração, e que seja mais baixo que a inclinação.

4- Se não consegue rezar sentado, deve rezar deitado de lado, orientando sua face a direção da Quibla, E o lado direito é melhor se for possível, e gesticula para a inclinação e a prostração.

5- Se não consegue rezar deitado de lado, reza deitado de costas com os seus pés direcionados a Quibla e gesticula para a inclinação e para a prostração.

6- Se não lhe for possível gesticular com o seu corpo para a inclinação e a prostração, deve gesticular com a sua cabeça. Se isso lhe causar dificuldade, o aceno é-lhe dispensado, e deve efetuar as ações da oração em seu coração, então intenciona as ações da oração de inclinação, prostração e sentar-se segundo a sua situação, e pronuncia os seus dizeres.

7- O doente cumpre o que consegue das condições da oração, como: dirigir-se para o Quibla, a ablução com água, ou o Tayamum quando não consegue, e a purificação das impurezas. Se não conseguir fazer algo disso, fica isento, e deve rezar na situação em que se encontra, e não deve atrasar a oração do seu tempo.

8- A Sunnah para o doente é sentar-se de pernas cruzadas no lugar de ficar de pé e da inclinação, e em iftirash no resto.

Segundo: Oração do viajante:

1- Das pessoas desculpadas: o viajante, a quem é permitido abreviar a oração de quatro rakats, de quatro para dois rakats, Conforme o dito do Altíssimo:

﴿وَإِذَا ضَرَبۡتُمۡ فِي ٱلۡأَرۡضِ فَلَيۡسَ عَلَيۡكُمۡ جُنَاحٌ أَن تَقۡصُرُواْ مِنَ ٱلصَّلَوٰةِ...﴾

{E, quando percorrerdes a terra, não haverá culpa sobre vós, em abreviardes as orações...}

[An-Nissá: 101].

Anass filho de Málik (Que Allah esteja satisfeito com ele) narrou:

«خَرَجْنَا مَعَ النَّبِيِّ ﷺ مِنَ الْمَدِينَةِ إِلَى مَكَّةَ، فَكَانَ يُصَلِّي رَكْعَتَيْنِ رَكْعَتَيْنِ، حَتَّى رَجَعْنَا إِلَى الْمَدِينَةِ».

"Saímos com o Profeta ﷺ de Madinah em direção a Makkah, e ele costumava rezar de duas em duas rakat, até que regressamos a Madinah."[1]

Começa a abreviação quando o viajante deixa o povoado da sua terra; pois Allah permitiu a abreviação para aquele que percorre a terra, e antes de sair da sua terra não é considerado percurssor da terra nem viajante, pois o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - abreviava quando partia em viagem.

2- A distância na qual é permitido ao viajante encurtar a oração é de aproximadamente oitenta quilômetros.

3- O viajante abrevia inclusive durante seu retorno até entrar na cidade da qual saiu.

4- Se o viajante chegar a uma cidade e quiser

[1] Narrado por Al-Bukhári (1081) e Muslim (693).

residir nela, tem três situações:

a) Que pretenda residir por mais de quatro dias; deverá completar a oração desde o primeiro dia em que se estabeleceu, e não poderá beneficiar-se das concessões de viagem.

b) Que intencione uma estadia de quatro dias ou menos; então, é-lhe permitido o encurtamento e o uso das concessões de viagem.

c) Que não tenha a intenção de uma residência por um período determinado, mas que possa permanecer por um dia ou dez dias, conforme o lugar lhe seja conveniente, ou que tenha um objetivo como tratamento ou uma consulta, e que retorne à sua terra quando seu objetivo for concluído; Portanto, a este é permitido abreviar e beneficiar-se das concessões de viagem até que retorne, mesmo que a duração de sua estadia exceda quatro dias.

5- Se o viajante rezar atrás de um Imám residente, é obrigatório para ele completar a oração, ainda que não tenha alcançado com ele senão o último tashahud.

6- Se o residente rezar atrás de um viajante que encurta a oração; o residente deve completar sua oração depois do salam do Imám.

Décimo sexto: Oração dos dois Eid's

As festas dos muçulmanos são festas divinas, Allah – O Altíssimo – as instituiu para eles, e não as

instituíram por si mesmos. E eles não têm senão duas festas: Eid al-Fitr e Eid al-Adha. Ao contrário das festas dos incrédulos ou das festas inovadoras (na religião), que Allah não recomendou nem ordenou; pelo contrário, eles as legislaram por si mesmos.

Classificação das duas orações de Eid:

Fard al-Kifaya, o Profeta ﷺ e os Califas Guiados, que Allah esteja satisfeito com todos eles, mantiveram essa prática. É um dos símbolos e rituais claros da religião.

Horário da oração dos Eids: O horário começa com a elevação do sol à altura de uma lança, ou seja: aproximadamente quinze minutos após o nascer do sol, e termina ao meio-dia.

A descrição das duas orações de Eid:

1- Na primeira genuflexão, ele faz o takbir inicial, em seguida recita a súplica de abertura, depois faz seis takbirát, levanta as suas mãos a cada takbir, louva a Allah e O exalta, e invoca paz e graça sobre o Profeta ﷺ entre os takbirát, em seguida busca refúgio, diz Bismillah, e inicia a recitação.

2- Na segunda genuflexão, após o takbir para levantar, faz-se cinco takbirates, depois busca-se refúgio, diz-se Bismillah e inicia-se a recitação. É recomendável recitar na primeira rakat após Al-Fatiha, a Surat Al-Ála, e a Surat Al-Ghashiya na segunda.

3- Quando o imam cumprimenta; sobe ao púlpito, faz dois sermões e senta-se brevemente entre eles, como se faz no sermão de sexta-feira.

Sunnat do Eid:

a- Ghussl

b- Limpar-se e perfumar-se

c- Comer antes de sair para o Eid al-Fitr, e para o Eid al-Adha, e depois comer, do seu animal sacrificado, caso tenha feito sacrifício.

d- Sair a pé.

e- Ir por um caminho e retornar por outro.

f- Ir cedo a Mussala para o seguidor, não para o imam.

O takbir:

Recomenda-se pronunciar o takbir nas duas noites de Eid, nos primeiros dez dias de Zhul Hijjah e nos dias de Tashriq(os 3 dias depois do Eid Adha), e são de dois tipos:

Primeiro tipo: O Takbir Livre: não restrito a um tempo específico.

1- No Eid Al-Fitr: a partir do pôr-do-sol na noite do Eid até o início da oração do Eid.

2- No Eid Al-Adha: a partir do pôr-do-sol na noite do primeiro dia de Zhul Hijjah até o pôr-do-sol do último dia de Tashriq.

Segundo tipo: O Takbir restrito: é aquele que é feito após as orações obrigatórias.

a) Para quem não está em Ihram: a partir da

aurora do Dia de Arafah até a Asr do último dia de Tashriq.

b) O Muhrim: desde a oração de Dhuhr do dia do Eid até o Asr no findar dos dias de Tashriq.

Décimo sétimo: Oração de eclipse (al-kussúf):

Significado de Al-Khussúf e Al-Kussúf (كسف):

Al-Khussúf: É o desaparecimento da luz da lua ou parte dela à noite.

Al-Kussúf: É o desaparecimento da luz do sol ou parte dela durante o dia.

Preceito da oração do eclípse:

Sunnah confirmada, conforme indicado pela prática do mensageiro de Allah – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –, visto que ele a praticou quando o sol eclipsou na sua época. Como demonstra a Sua ordem a respeito dela, e os sábios estão unanimes quanto a sua instituição.

Seu horário:

Desde o início do eclipse até que termine, que é o desaparecimento do eclipse.

Sua descrição:

São duas rakates, nos quais a recitação é feita em voz alta, e sua descrição é a seguinte:

a- Faz o takbiratul ihram, diz a súplica inicial, busca refúgio e diz "Em nome de Deus", recita Al-Fatiha, e depois lê uma longa recitação.

b- Em seguida, faz uma inclinação prolongada.

c- Depois levanta-se, e diz: (Sami'allahu liman hamidah), em seguida recita Al-Fatiha, depois recita uma passagem longa, mas mais curta que a primeira.

d- Então ele efetua uma inclinação longa, mas mais curta que a primeira inclinação.

e- Em seguida, levanta da inclinação, dizendo: “Sami'a Allahu liman hamidah” (Allah ouve quem O louva).

f- Em seguida, realiza duas prostrações longas.

g- Então ele se levanta para a segunda rakat, e é como a primeira rakat, mas é mais curta.

Seus aspectos recomendáveis são:

a) A proclamação para a mesma, dizendo: “Assalát Jámiah”.

b) A oração em congregação.

c) Prolongar a oração em sua posição de pé, inclinação e prostração.

d) Que a segunda rakat seja mais curta que a primeira.

e) A exortação que se segue, e a recomendação de praticar os atos de obediência e abandonar os atos reprováveis.

f) Suplicar, rogar, pedir perdão e fazer caridade abundantemente.

Décimo oitavo: Oração de pedido de chuva (al-istisqá):

1) Al-Istisqá': É o pedido de água a Allah Todo-Poderoso para que envie a chuva quando há seca.

Momento prescrito da oração de pedido de chuva:

Recomenda-se a oração de pedido de chuva quando a terra se encontra seca, há falta de chuva e por essa razão houver prejuízo; então não há saída a não ser suplicar ao Senhor, pedindo-Lhe chuva e socorro com vários tipos de súplica.

a) Ora pela oração em congregação, ou individualmente.

b) Noutra ocasião: a súplica no sermão de Sexta Feira; o imam faz a súplica e os muçulmanos respondem "Amiin".

c) E por vezes, Súplica a qualquer momento, sem prática de oração e nem o sermão.

Decisão da oração de pedido de chuva:

Sunnah muakkadah quando se encontra seu motivo, pela ação do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele -, como no hadith de Abdullah bin Zaid - Que Allah esteja satisfeito com ele - que disse:

«خَرَجَ النَّبِيُّ ﷺ إِلَى الْمُصَلَّى، فَاسْتَسْقَى، وَاسْتَقْبَلَ الْقِبْلَةَ، وَقَلَبَ رِدَاءَهُ، وَصَلَّى رَكْعَتَيْنِ».

«O Profeta (ﷺ) foi ao local de oração, orou por

chuva, voltou-se para Qibla, virou seu manto e rezou dois rakats»[1].

Descrição da oração de Pedido de Chuva:

A descrição da oração de pedido de chuva em seu lugar é como a oração de Eid. recomenda-se fazer num campo aberto como a oração do Eid, e suas regras são iguais aos da oração do Eid; quanto ao número de rakates, a recitação em voz audível, o fato de ser rezada antes do sermão, e os takbirates adicionais no primeiro e segundo rakat antes da recitação. Conforme já foi explicado na Oração dos dois Eid's. E faz um único sermão.

Décimo Nono: Regras dos funerais:

Primeiro: Para aquele que assiste ao moribundo:

1 – É recomendável (sunnah) para quem estiver presente junto a um moribundo orientá-lo a dizer: "Lā ilāha illā Allāh" (Não há divindade além de Allah).

2- Recomenda-se que seja direcionado à Qiblah.

3- Recomenda-se fechar os olhos do defunto.

4- E é sunnah envolver o falecido em um tecido após sua morte.

5 – E é recomendável apressar-se na sua preparação (para o enterro).

6- É obrigatório apressar-se a pagar as dívidas.

7- Lavar o morto e vesti-lo com a mortalha são

[1] Narrado por Al-Bukhári (1012) e Muslim (894).

um dever comunitário.

Segundo: Regras da oração fúnebre:

Sua classificação: É uma obrigação comunitária.

Suas condições:

1) Direcionar-se para a Qiblah.
2) A cobertura das partes íntimas.
3) Abster-se da sujidade.
4) A pureza do orante e do falecido.
5) O Islam do orante e de quem se ora por ele.
6) Comparecer ao funeral, se estiver na cidade.
7) Que o orante tenha maioridade religiosa.

Seus pilares:

1) Ficar em pé.
2) Os quatro Takbirat.
3) A recitação da Fátiha.
4) Saudações ao Profeta ﷺ.
5) Súplica para o falecido.
6) A sequência.
7) O encerramento.

Suas Sunnas são:

1) Levantar as mãos para cada takbir.
2) O pedido de refúgio.
3) Orar por si mesmo e pelos muçulmanos.
4- A recitação silenciosa.
5) Que ele pare um pouco depois do quarto takbir e antes do encerramento.
6) Colocar a mão direita sobre a esquerda no peito.

7) Virar ao fazer salam, para o lado direito.

Sua descrição:

O imam, e aquele que reza sozinho, posiciona-se em frente ao peito do homem e no meio da mulher, faz o takbiratul ihram, busca refúgio, e não recita a súplica de abertura, diz: “Bismillah Rahmani Rahim”, e recita Al-Fatihah.

Então faz-se o takbir, e depois envia bênçãos ao Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, depois faz-se o takbir, e faz-se súplicas pelos mortos com o que foi relatado; Como o dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِحَيِّنَا وَمَيِّتِنَا، وَصَغِيرِنَا وَكَبِيرِنَا، وَذَكَرِنَا وَأُنْثَانَا، وَشَاهِدِنَا وَغَائِبِنَا، اللَّهُمَّ مَنْ أَحْيَيْتَهُ مِنَّا فَأَحْيِهِ عَلَى الإِيمَانِ، وَمَنْ تَوَفَّيْتَهُ مِنَّا فَتَوَفَّهُ عَلَى الإِسْلَامِ، اللَّهُمَّ لَا تَحْرِمْنَا أَجْرَهُ، وَلَا تُضِلَّنَا بَعْدَهُ».

"Ó Allah, perdoa tanto os nossos viventes como os nossos defuntos, bem como aos nossos menores e maiores, os nossos varões e nossas mulheres, aos presentes e aos ausentes! Ó Allah, àquele dentre nós que fizeres viver, faze-o viver como crente, e àquele dentre nós que fizeres morrer, faze-o morrer como muçulmano! Ó Allah, não nos prives de uma recompensa, igual à dele, nem nos desvies após ele”[1].

[1] Narrado por Abu Dawud (3201), Tirmizi (1024), e disse: hassan sahih.

E o seu dito:

«اللَّهُمَّ اغْفِرْ لَهُ وَارْحَمْهُ، وَعَافِهِ وَاعْفُ عَنْهُ، وَأَكْرِمْ نُزُلَهُ، وَوَسِّعْ مَدْخَلَهُ، وَاغْسِلْهُ بِالْمَاءِ وَالثلْجِ وَالْبَرَدِ، وَنَقِّهِ مِنَ الْخَطَايَا كَمَا نَقَّيْتَ الثَّوْبَ الْأَبْيَضَ مِنَ الدَّنَسِ، وَأَبْدِلْهُ دَارًا خَيْرًا مِنْ دَارِهِ، وَأَهْلًا خَيْرًا مِنْ أَهْلِهِ، وَزَوْجًا خَيْرًا مِنْ زَوْجِهِ، وَأَدْخِلْهُ الْجَنَّةَ، وَأَعِذْهُ مِنْ عَذَابِ الْقَبْرِ، وَمِنْ عَذَابِ النَّارِ».

"Ó Allah, perdoa-o, tem misericórdia dele, concede-lhe saúde e perdoa-o; honra o seu lugar de chegada, amplia-lhe a entrada (no túmulo), lava-o com água, neve e granizo; purifica-o dos pecados assim como purificas a roupa branca da impureza; substitui-lhe uma morada melhor que a sua morada, uma família melhor que a sua família e um cônjuge melhor que o seu cônjuge; faze-o entrar no Paraíso e protege-o do castigo do túmulo e do castigo do Fogo."[1] Então ele diz o takbir, e fica um pouco depois dele, então ele faz uma única saudação à sua direita.

O terceiro tópico: O Zakat:

1- Definição de zakat e sua importância:

O zakat no sentido linguístico: crescimento e aumento.

Zakat no sentido restrito da Shariah: é um dever obrigatório pela Shariah de bens determinados para um grupo específico.

[1] Narrado por Muslim (962).

E é o terceiro pilar dentre os pilares do Islam, Ela é mencionada em conjunto com a oração no Alcorão em oitenta e duas passagens, o que indica a sua grande importância.

Allah, Exaltado seja, disse:

﴿وَأَقِيمُواْ ٱلصَّلَوٰةَ وَءَاتُواْ ٱلزَّكَوٰةَ...﴾

{E cumpri a oração e concedei az-zakat...}

[Al-Baqara: 43]

E disse, o profeta, que a paz esteja com ele:

«بُنِيَ الإِسْلَامُ عَلَى خَمْسٍ: شَهَادَةِ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّـهُ، وَأَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللَّـهِ، وَإِقَامِ الصَّلَاةِ، وَإِيتَاءِ الزَّكَاةِ، وَحَجِّ الْبَيْتِ، وَصَوْمِ رَمَضَانَ».

«O Islam foi erguido sobre cinco pilares: Testemunhar de que não existe outra divindade além de Allah e que Muhammad é o Seu Mensageiro; o cumprimento das orações; o pagamento do zakat; a peregrinação à Casa de ALLAH e a observância do jejum no mês de Ramadan»[1].

Os muçulmanos estão unanimes pela sua obrigação, E sobre a descrença de quem nega a sua obrigatoriedade, e combater quem impede sua entrega.

[1] Narrado por Al-Bukhári (8) e Muslim (111).

2- Condições para a obrigatoriedade do Zakat:

a) A liberdade: não é obrigatório para o escravo; porque não possui bens, e o que ele tem pertence a seu senhor, então o seu zakat recai sobre o seu senhor.

b) Islam: não é obrigatório para o descrente; porque é uma aproximação e obediência a Allah, e o descrente não faz parte dos que se aproximam e obedecem a Ele.

c) A posse do Nissab: Não é obrigado tirar o zakat abaixo do nissab, que é uma quantidade determinada.

d) Propriedade completa: que os bens sejam de propriedade da pessoa de forma completa e total; então não há zakat nos bens que não estão de posse, como as dívidas prometidas(emprestada).

e) Ter completado o haul (período de um ano lunar na posse do bem): Conforme o hadith de Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela -, narrado do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -:

«لَا زَكَاةَ فِي مَالٍ حَتَّى يَحُولَ عَلَيْهِ الْحَوْلُ».

''Não há obrigação do zakat dos bens até completar o haul (um ano na sua posse)''[1].

[1] Narrado por Ibn Májah (1792) e Tirmizi (63) e (631).

3- Os bens, nos quais, há obrigatoriedade de se pagar o zakat:

Primeiro: Animais,

e estes são os camelos, bovinos, caprinos e ovinos, e há obrigação de zakat sobre eles sob duas condições:

1- Deve ser tomada para a produção de leite e para a procriação, não para o trabalho.

2- Que seja um animal de pasto (ou seja: que pasta), Não há obrigação de se pagar o zakat sobre os animais que se alimentam de ração que a pessoa comprou pra eles, ou juntou do pasto. Não há zakat sobre os que pastam parte do ano, e não o ano inteiro ou a maior parte.

4- Quotas de animais de criação:

1- Zakat sobre camelos:

Quando reunir as condições necessarias é obrigatório o zakat a cada cinco camelos, uma ovelha; a cada dez camelos, duas ovelhas; e a cada quinze camelos, três ovelhas; a cada vinte camelos, quatro ovelhas; Conforme consta na Sunnah e por unanimidade dos muçulmanos. Se o número de animais chegar a vinte e cinco, então inclui uma fêmea de camelo em seu segundo ano, ou seja, uma camela que completou um ano e entrou no segundo. Caso não haja uma fêmea disponível, então um macho de camelo que completou seu segundo e começou o terceiro.

Quando atingir um número de trinta e seis camelos a obrigação do zakat é de se pagar uma camela (bint labun), que é aquela que completou dois anos.

Quando atingir quarenta e seis; a obrigação é de uma camela de três anos completos.

Quando atingir sessenta e um camelos, a obrigação (para o zakat) é uma camela de quatro anos(jizh'a).

Quando o número de camelos atingir setenta e seis, a obrigação é de tirar para o zakat duas camelas de dois anos.

Se atingir noventa e um camelos, a obrigação para o zakat é de duas camelas de três anos.

Se o número de camelos for superior a cento e vinte, a obrigação é de tirar para o zakat três camelas de dois anos; então, a cada quarenta, uma camela de dois anos, e a cada cinquenta, uma camela de três anos.

2- Zakat sobre os bovinos:

Torna-se obrigatório, se as condições forem cumpridas, quando atingir trinta: um bezerro ou uma bezerra, que completou um ano e entrou no segundo ano.

E não há nada se for abaixo de trinta.

Quando atingir quarenta vacas; a obrigação é de uma vaca adulta de dois anos completos.

Se o número de vacas for superior a quarenta, é

obrigatório a cada trinta, tirar para zakat uma vaca de um ano e a cada quarenta, uma vaca de dois anos.

Terceiro: Zakat sobre os carneiros:

Quando atingirem quarenta gados ovinos/caprinos, seja cabritos ou ovelhas; a obrigação de zakat é de um carneiro de seis meses ou uma cabra de um ano.

Não há obrigação de zakat sobre os carneiros quando seu número for inferior a quarenta. Se o número de ovelhas atingir os cento e vinte e um, é obrigatório a tirar para o zakat duas ovelhas de seis meses completos. Se atingir duzentos e uma ovelhas, a obrigação para zakat é de três ovelhas de seis meses.

Depois que se estabelece essa obrigação após esta quantidade, é obrigatório a cada cem ovelhas, uma ovelha; a cada quatrocentas ovelhas, quatro ovelhas, e assim por diante.

Segundo: Zakat sobre os produtos agrícolas:

O que sai da terra divide-se em dois tipos:

1) Grãos e frutas.

2) Minérios.

Primeiro tipo: Grãos e frutas:

Há obrigação de zakat sobre os grãos, como o trigo, a cevada e o arroz. E nas frutas; como: tâmaras e passas, E não é obrigatório nas demais plantas; como as hortaliças e os legumes.

Condições para a obrigatoriedade do Zakat

sobre grãos e frutos:

1) Que possam ser armazenados ou conservados: não há obrigação de zakat sobre o que não pode ser armazenado ou conservado, como as frutas e os vegetais.

2) Ser medido: não há cobrança de zakat sobre o que é vendido por unidade ou por peso; como a melancia, a cebola, a romã e outros.

3) Alcançar o nisab: que são cinco Awsuq, portanto não há zakat sobre qualquer valor inferior a esse.

4) Que o nisab é de sua propriedade no momento da obrigação do zakat.

Para aquele que se torna proprietário depois do momento da obrigação do zakat, não há obrigação do zakat para ele, assim como se tiver comprado ou lhe foi presenteado depois da sua colheita.

Tempo da obrigatoriedade do seu Zakat:

Há obrigação do zakat em grãos e frutos quando começa a sua maturação, E o sinal do aparecimento da maturação é o seguinte:

a- No grão: quando se firma, endurece e se torna sólido.

b- Na fruta da palmeira: que fique vermelha ou amarela.

c- Na uva: estar macia e doce.

Seu nisab:

O Nisab para grãos e frutas: cinco Awsuq, E Al-

Wasq: é equivalente a sessenta saa, Portanto, o nissab é de trezentos saa proféticos, e equivale a aproximadamente 900 quilogramas.

A quantidade de Zakat obrigatório sobre ela:

Aquilo que foi irrigado sem gastos ou esforço, como através de água da chuva e de nascentes, paga-se 10% de zakat.

É obrigatório a metade do décimo sobre o que foi irrigado com gasto e custo; como o que é irrigado com a água que é bombeada dos poços e rios por meio de animais ou máquinas modernas.

Segundo tipo: minérios:

Dos tipos de produtos da terra: os minérios, É o que é extraído da terra, não sendo da sua mesma espécie; como ouro, prata, ferro e joias.

Tempo da obrigatoriedade do Zakat:

Quando a adquire e a possui; deve pagar o seu zakat imediatamente, pois não se exige para isso o decurso de um ano. O seu nisab é o nisab de ouro e prata, e dele se retira um quarto de um décimo do seu valor.

Terceiro: Zakat dos bens monetários:

Bens que tenham valores são: o ouro, a prata e as notas, e o seu zakat é obrigatório, E a evidência disso é o dito de Allah:

﴿...وَالَّذِينَ يَكْنِزُونَ الذَّهَبَ وَالْفِضَّةَ وَلَا يُنْفِقُونَهَا فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَبَشِّرْهُمْ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ﴾

{E aos que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah, alvissara-lhes doloroso castigo.} [At-Taubah: 34]

E no Hadith:

«مَا مِنْ صَاحِبِ ذَهَبٍ وَلَا فِضَّةٍ لَا يُؤَدِّي فِيهَا حَقَّهَا؛ إِلَّا إِذَا كَانَ يَوْمَ الْقِيَامَةِ صُفِّحَتْ لَهُ صَفَائِحُ مِنْ نَارٍ».

«Não há nenhum proprietário de ouro ou prata que não pague seus direitos sobre eles; exceto que no Dia da Ressurreição, placas de fogo serão preparadas para ele»[1].

E os sábios concordaram unanimemente que o zakat é obrigatório no ouro e na prata, e as notas têm o mesmo estatuto que o ouro e a prata; porque tomaram o seu lugar nas transações monetárias.

O Nisab do Zakat sobre os bens monetários, e a quantidade obrigatória neles é de:

É o nisab de ouro ou prata; pois elas tomaram o seu lugar em termos de valor. Se alcançar o nisab de um deles, o zakat é devido sobre elas. E geralmente, o nisab para notas hoje é estimado pela prata; por ser mais barata que o ouro, alcançando assim o seu nisab antes dele. Se um muçulmano possuir o equivalente ao valor de (595) gramas de prata, e passado um ano, há obrigação de pagar o zakat. O valor do grama de prata varia de tempos em

[1] Narrado por Al-Bukhári (1402) e Muslim (2287).

tempos. Aquele que tem uma pequena quantia de dinheiro e não sabe se atingiu o nisab ou não, deve perguntar aos comerciantes de prata sobre o valor do grama de prata, depois multiplicá-lo por 595, e o resultado é o nisab.

Benefício: Se uma pessoa quiser tirar o Zakah da sua riqueza, divide o Nissáb por quarenta, e o que resultar é a porção obrigatória.

Quarto: Zakat sobre os bens destinados ao comércio:

É aquilo que foi preparado para a venda e compra para adquirir lucro, Os bens comerciais incluem todos os tipos de bens, exceto dinheiro; como carros, roupas, tecidos, ferro, madeira e outros que foram preparados para o comércio.

Condições da obrigatoriedade do zakat sobre os bens destinados ao comércio:

1- Que ele o possui por meio de suas ações; como vender, alugar, e outros meios de ganho.

2- Que ele possui com a intenção de negociar; ou seja, que ele pretenda obter lucro com isso, porque as ações valem pelas intenções, e o comércio é uma ação, e por isso a intenção deve estar associada a ele, como as demais ações.

3- Alcançar o valor equivalente ao mínimo exigido de uma das duas moedas.

4- A conclusão do ano sobre ela, ou seja, a passagem do ano.

O modo de pagar zakat sobre os bens:

Que se avaliem as mercadorias quando completa um ano, com base em um deles, ouro ou prata, Quando for avaliada e atingir o nissab com base em um deles, tira-se 2,5% do seu valor.

Quinto: Zakat Al-Fitr:

É a caridade obrigatória no final do mês de Ramadan, Foi imposto no segundo ano da migração.

Sua classificação:

O Zakat al-Fitr é obrigatório para todo muçulmano que possui, no dia e na noite do Eid, mais comida do que o suficiente para si e para os seus dependentes. É obrigatório para todo muçulmano; homem ou mulher, criança ou adulto, livre ou escravo, Por constar o Hadith

«فَرَضَ رَسُولُ اللَّهِ ﷺ زَكَاةَ الْفِطْرِ عَلَى الْعَبْدِ وَالْحُرِّ، وَالذَّكَرِ وَالْأُنْثَى، وَالصَّغِيرِ وَالْكَبِيرِ، مِنَ الْمُسْلِمِينَ».

«O Mensageiro de Allah ﷺ tornou obrigatório o Zakat al-Fitr para escravos e livres, homens e mulheres, jovens e idosos entre os muçulmanos»[1]. E tornar obrigatório significa: exigir e impor.

A sabedoria da sua instituição:

E Ibn Abbas - que Allah esteja satisfeito com eles - disse:

[1] Narrado por Al-Bukhári (1432) e Muslim (984).

«فَرَضَ رَسُولُ اللَّهِ ﷺ زَكَاةَ الْفِطْرِ؛ طُهْرَةً لِلصَّائِمِ مِنَ اللَّغْوِ وَالرَّفَثِ، وَطُعْمَةً لِلْمَسَاكِينِ».

«O Mensageiro de Allah ﷺ tornou obrigatório o Zakat al-Fitr como uma purificação para o jejuador de conversas vãs e atos imorais, e como um meio de alimentar os necessitados»[1].

Período de sua obrigatoriedade e quando se deve dar:

O Zakat al-Fitr deve ser pago ao pôr do sol na noite antes do Eid. E é preferível entregá-la no dia do Eid, antes da ida para a oração do Eid. Não é permitido atrasá-lo após a oração do Eid, Se a atrasar após a oração do Eid; deve entregá-la como reposição e incorre em pecado por atrasá-la para além do tempo especificado.

É permitido antecipar a sua doação um ou dois dias antes do Eid.

Sua quantidade e do que é tirada:

Um saa dos alimentos básicos do povo do país, como arroz, tâmaras, trigo ou outros. E um saa equivale a aproximadamente três quilogramas. Não é permitido doar o valor equivalente, pagando uma quantia em dinheiro; porque é contrário à ordem do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele -.

[1] Narrado por Abu Dawud (1609) Ibn Májah (1827) e classificado como autêntico por Albáni no autêntico Abu Dawud (1609).

Pagamento do zakat e sua distribuição:

Tempo de seu pagamento:

O zakat deve ser pago de imediato, quando chegar o seu tempo. Não é permitido atrasá-lo exceto se for por necessidade, como se os bens estivessem num país distante dele e não encontrasse um procurador.

Local do seu pagamento:

O melhor é entregar o zakat no país onde os bens se encontram, É permitido transferi-la do país onde a riqueza se encontra para outro país nas seguintes situações:

a- Se não houver no país quem necessite do zakat.

b- Se houver um parente necessitado no outro país.

c- Se houver um interesse legítimo que justifique a sua transferência, tal como: transferi-la para regiões de muçulmanos flagelados por fomes e inundações.

Há obrigação de zakat sobre o patrimônio da criança e do louco, pela generalidade das evidências, e quem toma conta dessa doação é o tutor (responsável) dos bens deles. Não é permitido pagar o zakat exceto tendo a intenção de tal ato, Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«إِنَّمَا الْأَعْمَالُ بِالنِّيَّاتِ».

"As ações são recompensadas segundo as intenções"[1].

Os merecedores de zakat:

As categorias que recebem zakat são oito:

Primeiro: Os pobres:

são aqueles que não encontram a sua suficiência básica de moradia, alimento e vestuário, E a quantidade de zakat que recebem é o que basta a eles e aos seus dependentes por um ano.

Segundo: Os necessitados:

São aqueles que encontram a maior parte do que lhes é suficiente, mas não a sua totalidade, tal como: quem tem um salário, mas não lhe é suficiente para um ano.

A quantidade que se dá de Zakat: a sua completa suficiência e a de seus dependentes por um ano.

Terceiro: Empregados na sua administração:

Eles são aqueles que são encarregados pelo guardião de recolher o zakat, ou que se encarregam de guardá-lo ou entregá-lo aos necessitados.

A quantia que recebem do zakat: o valor da sua recompensa pelo seu trabalho, se não tiverem uma recompensa ou salário do Estado.

Quarto: Àqueles cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islam:

[1] Narrado por Al-Bukhári (1) e Muslim (1907).

Eles são todos aqueles que, ao receberem (o zakat), há esperança de que se convertam ao Islam, ou fortaleçam a sua fé, ou parem com a maldade contra os muçulmanos.

A quantidade de zakat que lhes é dada: na medida em que se obtém a sua reconciliação.

Quinto: Os escravos:

E o seu propósito é: a libertação dos escravos e dos alforriados.

O escravo alforriado: é o escravo que comprou sua liberdade de seu senhor, E isto inclui o resgate dos prisioneiros muçulmanos nas guerras.

Sexto: Os endividados, que são de dois tipos:

O primeiro: Aquele que está endividado por uma necessidade pessoal, e não possui meios para quitar a sua dívida, E ele lhe concede o que é suficiente para a sua dívida.

O segundo: aquele que tem uma dívida por causa da reconciliação entre as pessoas, E é dado o que salda a sua dívida, ainda que seja rico.

Sétima: Pela Causa de Allah:

E eles são aqueles que lutam pela causa de Allah.

A porção que lhes é dada do Zakat: O que lhes será suficiente para o Jihad pela Causa de Allah; de transporte, armamento, provisões e outros.

Oitavo: O Viajante:

É o viajante cujos fundos se esgotaram, ou que foi roubado, e não tem mais o dinheiro suficiente

para chegar ao seu país.

A quantidade que lhes é dada do Zakat: a quantia que o leva ao seu país, ainda que seja rico lá.

O quarto tópico: O Jejum

O jejum é:

É adoração a Allah abstendo-se das coisas que quebram o jejum do amanhecer ao pôr do sol.

É um dos pilares do Islam. E um preceito de Allah, É conhecido na religião essencialmente. E consta sobre sua obrigatoriedade no Alcorão, na Sunnah e por unanimidade dos muçulmanos.

Allah, Exaltado seja, disse:

﴿شَهۡرُ رَمَضَانَ ٱلَّذِيٓ أُنزِلَ فِيهِ ٱلۡقُرۡءَانُ هُدٗى لِّلنَّاسِ وَبَيِّنَٰتٖ مِّنَ ٱلۡهُدَىٰ وَٱلۡفُرۡقَانِۚ فَمَن شَهِدَ مِنكُمُ ٱلشَّهۡرَ فَلۡيَصُمۡهُ...﴾

{Ramadan é o mês em que foi revelado o Alcorão, como orientação para a humanidade e como evidências da orientação e do critério de julgar. Então, quem de vós presenciar esse mês, que nele jejue...} [Al-Baqara: 185.]

Condições para a obrigatoriedade do jejum de Ramadan:

1- Islam, pois não é válido do incrédulo.

2- A puberdade, pois não é obrigatório para a criança, e é válido o jejum de uma criança com discernimento; para ela torna-se facultativo.

3- O juízo; pois não há obrigação de jejum ao

louco, nem é válido; pela ausência de intenção.

4- A capacidade de fazê-lo, Não é obrigatório para o doente que tem incapacidade de efetuá-lo, nem sobre o viajante, E ambos o repõem quando cessa o motivo: a doença e a viagem. Para a sua validade é condição para a mulher: a cessação do sangue menstrual e pós-parto.

A entrada do mês de Ramadan é confirmada por um dos dois meios, que são:

a- a visualização da lua crescente do mês de Ramadan, Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«صُومُوا لِرُؤْيَتِهِ، وَأَفْطِرُوا لِرُؤْيَتِهِ».

«Começai a jejuar quando virdes a lua crescente, e finalizai o jejum quando ela reaparecer»[1].

b- Completar o mês de Shaaban com trinta dias, isso se o crescente de Ramadan não for visto, ou se uma nuvem, poeira ou algo semelhante impedir a sua visão, conforme disse o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele -:

«فَإِنْ غُمَّ عَلَيْكُمْ؛ فَأَكْمِلُوا عِدَّةَ شَعْبَانَ ثَلَاثِينَ يَوْمًا».

«Se não a puderdes ver claramente por estar o céu coberto de nuvens, então considerai mês de Shaaban e completai a contagem em 30 dias»[2].

---

[1] Narrado por Al-Bukhari (1810) e Muslim (1086).
[2] Narrado por Al-Bukhari (1909).

A intenção no jejum:

O jejum, como as outras adorações, não é válido, a menos que seja intencionado, O tempo da obrigação da intenção no jejum obrigatório difere dos outros, e é explicado da seguinte forma:

Primeiro: O jejum obrigatório; como o jejum de Ramadan ou a reposição ou a promessa, sua intenção deve ser designada à noite, antes da aparição da aurora. Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«مَن لَمْ يُبَيِّتْ الصِّيَامَ مِنَ اللَّيْلِ فَلَا صِيَامَ لَهُ».

«Aquele que não intencionar o jejum durante a noite, não há jejum para ele»[1].

Segundo: o jejum facultativo, e é válido que a pessoa faça a sua intenção durante o dia, Com a condição de que não tenha ingerido um invalidante do jejum depois da aparição da alvorada.

As anulações do jejum:

Primeiro: Relações sexuais: quando se tem relação sexual, o jejum é anulado, e deve fazer o jejum para repor esse dia. E é obrigatório para ele, juntamente com a reposição, a penitência, que é: libertar um escravo, E se não encontrar, recai sobre ele a obrigatoriedade de jejuar dois meses consecutivos, Se não puder, por um motivo

[1] Narrado por Ahmad (26457), Abu Dawud (2454), e Nassai (2331) e esta é a sua formulação.

religioso válido, deverá alimentar sessenta pobres, onde cada pobre deverá receber meio Saa do alimento consumido na localidade.

Segunda: Ejaculação: por causa de beijos, carícias, masturbação ou por olhar continuamente, deve apenas repor esse dia sem a expiação; porque a expiação é especificamente por manter relações sexuais. Quanto àquele que ejacula durante o sono, não recai culpa alguma; porque isso acontece sem ele querer, e é obrigado a tomar o banho completo.

Terceiro: Comer e beber intencionalmente: Conforme o dito do Altíssimo:

﴿...وَكُلُواْ وَٱشۡرَبُواْ حَتَّىٰ يَتَبَيَّنَ لَكُمُ ٱلۡخَيۡطُ ٱلۡأَبۡيَضُ مِنَ ٱلۡخَيۡطِ ٱلۡأَسۡوَدِ مِنَ ٱلۡفَجۡرِۖ ثُمَّ أَتِمُّواْ ٱلصِّيَامَ إِلَى ٱلَّيۡلِ...﴾

{E comei e bebei até que se torne evidente para vós, o fio branco do fio negro da aurora. Em seguida, completai o jejum até o anoitecer...}

[Al-Baqara: 187]

E àquele que comer ou beber por esquecimento; não há pecado sobre ele; Por constar o Hadith:

«مَن نَسِيَ وَهُوَ صَائِمٌ، فَأَكَلَ أَوْ شَرِبَ، فَلْيُتِمَّ صَوْمَهُ، فَإِنَّمَا أَطْعَمَهُ اللَّهُ وَسَقَاهُ».

"Quando algum de vós come ou bebe, esquecendo-se do seu jejum, deve continuar o jejum até ao fim, pois significa que Allah lhe deu de

comer e de beber"[1].

Quarto: Vomitar deliberadamente, mas se não for intencional não afeta o jejum, Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«مَنْ ذَرَعَهُ الْقَيءُ فَلَيْسَ عَلَيْهِ قَضَاءٌ، وَمَن اسْتَقَاءَ عَمْدًا فَلْيَقْضِ».

«Todo àquele que vomitar involuntariamente não deve repor o jejum, mas quem vomitar deliberadamente, deve recuperar esse jejum.»[2].

Quinto: A extração de sangue do corpo; por hijama, ou flebotomia, ou a extração de sangue para doação para socorrer um doente; tudo isso quebra o jejum. Quanto à extração de uma pequena quantidade de sangue para o exame médico, isso não afeta o jejum, E da mesma forma, o sangue que sai sem a intenção do jejuador, como a hemorragia nasal, em feridas, ao extrair um dente, esse não afeta o jejum.

Para quem é permitido não jejuar durante o Ramadan:

Primeira seção: Para quem é permitido não jejuar e obrigatória a reposição, e são eles:

Primeiro: O doente com uma doença da qual se espera a cura, que é prejudicado pelo jejum ou para quem o jejum é uma dificuldade.

---

[1] Narrado por Al-Bukhari (6669) e Muslim (2709).
[2] Narrado por Abu Dawud (2380), Tirmizi (719) e Ibn Májah (676).

Segundo: O viajante; quer encontre dificuldade na viagem ou não.

E a evidência para ambos é o dito do Altíssimo:

﴿...وَمَن كَانَ مَرِيضًا أَوْ عَلَىٰ سَفَرٍ فَعِدَّةٌ مِّنْ أَيَّامٍ أُخَرَ...﴾

{...e quem estiver enfermo ou em viagem, que jejue o mesmo número de outros dias...}

[Al-Baqara: 185]

Terceiro: A mulher gestante ou lactante, se o jejum lhes for penoso, ou prejudicial a elas ou aos seus filhos, então é-lhes permitido interromper o jejum, pois o seu caso é o mesmo que o do doente, Mas devem compensar o jejum em outro tempo.

Quarto: A mulher no período menstrual e pós-parto, e a interrupção do jejum é obrigatória para elas. O seu jejum é inválido, e devem compensar em outros dias.

Segunda seção: Para quem é permitida a quebra do jejum, e para quem é obrigatória a Kaffarah sem o Qadá, e são eles:

Primeiro: O doente com uma doença sem esperança de recuperação.

Segundo: o idoso que não consegue jejuar.

Estes, portanto, quebram o jejum, e alimentam um necessitado por cada dia do mês de Ramadan, Mas se o idoso atingir o estágio da senilidade, a obrigação religiosa cessa para ele; ele interrompe o jejum e nada lhe é exigido.

Período de reposição e a regra sobre seu atraso:

É obrigatório repor o jejum de Ramadan entre este e o Ramadan seguinte. E o melhor é apressar-se para repor, Não é permitido atrasar a reposição até depois do Ramadan seguinte. E segundo Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela - disse:

«كَانَ يَكُونُ عَلَيَّ الصَّوْمُ مِنْ رَمَضَانَ، فَمَا أَسْتَطِيعُ أَنْ أَقْضِيَ إِلَّا فِي شَعْبَانَ لِمَكَانِ رَسُولِ اللهِ ﷺ».

«Eu tinha alguns dias de jejum de Ramadan em falta, e não fazia a reposição exceto no mês de Shaaban, por causa do mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele»[1].

Aquele que atrasa a reposição para depois do Ramadan seguinte, tem duas situações:

1- Atrasar por uma desculpa legítima, como a persistência da doença até o outro Ramadan; neste caso, ele deve apenas a reposição.

2- Se o atrasar sem uma razão legítima, ele peca pelo atraso, e deve arrepender-se, compensar e alimentar um pobre por cada dia.

Jejum facultativo para quem tem de repor:

Quem tiver que repor algo do Ramadan; o melhor é apressar-se em fazê-lo antes do jejum facultativo, Mas se o jejum facultativo for do tipo que o seu tempo passa - como o jejum de Arafah e

[1] Narrado por Al-Bukhari (1849) e Muslim (1846).

Ashura -; jejua-o antes da reposição, porque o período da reposição é longo, enquanto que o de Ashura e Arafah passa. Contudo, só se deve jejuar os seis dias de Shawal após a reposição.

O jejum proibido:

1- O jejum no dia do Eid al-Fitr e no dia do Eid al-Adha; devido à sua proibição.

2- Jejum nos dias de al-Tashreeq do mês de Zhul Hijjah, Exceto para os que realizam o tamattuu e o qairan no Hajj, se não tiverem a oferenda, Os dias de al-Tashriq são: o décimo primeiro, o décimo segundo e o décimo terceiro do mês de Zhul Hijjah.

3- O dia duvidoso por causa da dúvida, que é o trigésimo dia de Shaaban, Se for uma noite de nuvens ou poeira que impeça a visão do crescente.

O jejum detestável:

a- Jejuar somente em Rajab. b- Jejuar especificamente no dia de sexta-feira, pela proibição a esse respeito, Se jejuar um dia antes ou depois dele, remove a desaprovação.

Jejuns de sunnah:

a- Seis dias do Mês de Shawal. b- Jejum dos nove dias de Zhul Hijjah, e o mais recomendado deles é o dia de Arafah, exceto para o peregrino, pois não é recomendável para ele jejuar, e o seu jejum expia por dois anos. c- Jejuar três dias de cada mês, e é preferível que sejam os "dias brancos", que são: o 13º, o 14º e o 15º. d- O jejum às segundas e quintas-

feiras de cada semana, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) costumava jejuar nesses dias, porque as ações dos servos são apresentadas nesses dois dias.

Jejum facultativo:

a- O jejum de Davi, que a paz esteja com ele, era jejuar um dia e quebrar o jejum no outro.

b- Jejum do mês de Allah, o Muharram, e é o melhor mês para se jejuar, e o mais enfatizado: o jejum do dia dez de Muharram, devendo-se jejuar também o nono dia, devido às suas palavras - Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele -:

«لَئِنْ بَقِيتُ إِلَى قَابِلٍ لَأَصُومَنَّ التَّاسِعَ».

"Se eu viver até o próximo ano, definitivamente jejuarei no nono dia."[1]. Isso expia as faltas do ano anterior.

O quinto tópico: Hajj e Umrah

A Peregrinação(Hajj) no sentido linguístico: significa propor-se à algo. E no sentido da Shariah: é a intenção de visitar a Sagrada Casa de Allah e os locais sagrados em um tempo específico para realizar rituais específicos.

E a Umrah: no sentido linguístico: é visita.

E no sentido restrito da shariah: é a visita à Sagrada Casa em qualquer momento para realizar

[1] Narrado por Muslim (1134).

rituais específicos.

A peregrinação é um dos pilares do Islam e seus grandes fundamentos, Foi imposto no nono ano da migração, O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) realizou apenas um Hajj: a Peregrinação de Despedida.

O Hajj é obrigatório uma vez na vida para aquele que é capaz. E o que for a mais, é facultativo. Para muitos sábios a realização da Umrah é obrigatória, Conforme o seu dito - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - quando foi questionado: "As mulheres devem lutar pela causa de Allah?" Disse:

«نَعَمْ، عَلَيْهِنَّ جِهَادٌ لَا قِتَالَ فِيهِ: الْحَجُّ وَالْعُمْرَةُ».

«Sim, elas têm um jihad que não há combate nele: o Hajj e a Umrah»[1].

Condições obrigatórias para a Peregrinação e Umrah:

1- O Islam
2- A razão
3- A puberdade
4- A liberdade
5- A Capacidade

Acrescenta-se a sexta condição para a mulher; que é a presença do mahram que viaja com ela para o realizar, Porque não é permitido que ela viaje,

[1] Narrado por Ahmad (25198) Nassáí (2627) Ibn Majah (2901).

nem para o Hajj nem para outro propósito, sem um mahram, Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«لَا تُسَافِرُ الْمَرْأَةُ إِلَّا مَعَ ذِي مَحْرَمٍ، وَلَا يَدْخُلُ عَلَيْهَا رَجُلٌ إِلَّا وَمَعَهَا مَحْرَمٌ».

«A mulher não pode viajar exceto com o seu mahram, e um homem não pode entrar na sua presença, exceto se ela estiver com um mahram»[1].

Mahram da mulher é: seu marido, ou o homem que é permanentemente ilícito casar com ela; por linhagem; como seu irmão, seu pai, seu tio paterno, seu sobrinho e seu tio materno, ou por um motivo lícito, como um irmão de leite, ou por aliança, como o esposo de sua mãe e o filho de seu esposo.

A possibilidade: é a capacidade financeira e física; tem condições de viajar, suportar as dificuldades da viagem, e tem dinheiro que chega para ir e voltar, E também encontra o suficiente para seus filhos e para aqueles que tem a obrigação de sustentar, até que retorne para eles.

E o caminho do Hajj deve ser seguro para a sua pessoa e seus bens.

Aquele que tem condições financeiras e não físicas, como por exemplo um idoso ou doente com uma doença incurável, deve nomear alguém que faça a peregrinação e Umrah em nome dele.

[1] Narrado por Al-Bukhári (1862) e Muslim (1341).

E duas condições são necessárias para a validade da representação na Peregrinação e Umrah:

1- Que seja um daqueles cujo cumprimento da obrigação do Hajj é válido, o Muslim que tenha atingido a puberdade e goze de boa faculdade mental (consciência).

2- Que ele tenha realizado o Hajj do Islam por si mesmo.

As estações do ihram:

Mawaquit: é plural de miqat, no sentido linguístico significa: limite. E no sentido terminológico: é o lugar da adoração ou o seu tempo.

A peregrinação possui limites quanto ao período e local:

a) Os limites periódicos: é como Allah menciona no Alcorão com o seu dito:

﴿ٱلۡحَجُّ أَشۡهُرٞ مَّعۡلُومَٰتٞۚ فَمَن فَرَضَ فِيهِنَّ ٱلۡحَجَّ...﴾

{A peregrinação se faz em meses determinados. E quem neles se propõe a peregrinação...}

[Al-Baqara: 197]

E esses meses são: Shawal, Zhul Qaadah, e dez dias de Zhul Hijjah.

b) Os limites territoriais: são os limites que o peregrino não pode atravessar entrando na cidade de Makkah sem intencionar o ihram, E são os seguintes:

1- Zu-Alhulaifah: é o limite dos residentes de Al-Madina.

2- Al-Juhfah: o limite dos habitantes da Sham, do Egito e de Marrocos.

3- Qarn Al-Manázil: conhecido atualmente por As-Sail; limite dos que vem de Najd.

4- Zatu Irq: o limite dos residentes de Iraque.

5- Yalamlam: limite dos habitantes de Yemen.

E para aquele que sua moradia está dentro desses miiqates; deve intencionar o ihram de realização de Hajj e Umrah a partir de sua casa. Quanto aos habitantes de Makkah, eles fazem a intenção do ihram em Makkah, e não precisam sair para o miqat para fazer a intenção do ihram. Mas para a Umrah, devem sair para a zona mais próxima fora do santuário e fazer a intenção do Ihram. E quem deseja realizar a Peregrinação ou Umrah, deve intencionar o ihram para ambos a partir dos lugares que o Mensageiro - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - determinou, que são os miiqates de lugar que já foram mencionados. É vedado a quem pretende realizar o Hajj ou a Umrah ultrapassar os limites sem Ihram.

- Todo aquele que passar pelos miiqates mencionados, que não seja dentre seus residentes, deve fazer o Ihram a partir deles.

- Para aquele cujo caminho é para Makkah, e não passa por nenhum dos miqates mencionados, seja

por via terrestre, marítima ou aérea; então deve intencionar o ihram quando estiver paralelamente ao miqat mais próximo a ele, Segundo o dito de Umar bin Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele): «Reparem o que estiver alinhado a eles (miqates) no vosso caminho»[1].

- Para quem viaja de avião para realizar o Hajj ou a Umrah, é-lhe obrigatório fazer o Ihram quando o avião passar alinhado com o miqat que está em sua rota. Não é permitido atrasar o ihram até o avião aterrar no aeroporto.

O ihram:

É a intenção de entrar no ritual; No Hajj, é: a intenção de entrar no Hajj, E na Umrah é a intenção de entrar na Umrah. E não estará em estado de ihram, a menos que tenha a intenção de iniciar o ritual. Já o mero ato de vestir as vestimentas de ihram sem a intenção não constitui o estado de ihram.

As recomendações do ihram:

1- Tomar banho de corpo inteiro antes do Ihram.

2- O homem usar perfume no corpo, não nas roupas de ihram.

3- Entrar em Ihram com o Izar e o Ridá brancos e sandálias.

4- Que entre no estado de Ihram montado e

[1] Narrado por Bukhari (1531).

direcionando-se a Qiblah.

Tipos de rituais:

O peregrino tem a opção de escolher dentre os três tipos de hajj, que são:

1- Tamattu; que é intencionar a Umrah nos meses de Hajj e sair do estado de ihram; depois intencionar o ihram para o Hajj no mesmo ano.

2- Al-Ifraad: intenciona somente a peregrinação a partir do miqat e mantém-se com o seu ihram até terminar a realização da peregrinação.

3- Al-Quiran; é intencionar a peregrinação e a Umrah juntos, ou intencionar a Umrah e em seguida introduzir a peregrinação antes de efetuar o seu tawaf, intencionando a Umrah e a peregrinação a partir do miqat, ou antes de efetuar o tawaf da Umrah, e realizando para ambos o tawaf e o saii.

Para os que optarem em realizar o tamattu e quiran pagam resgate se não forem dentre os residentes na Mesquita Sagrada.

E o melhor destes três rituais: o tamattu; porque o Profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - ordenou seus companheiros[1]. Depois, o quiran; porque é Hajj e Umrah, e depois o ifraad.

c) Se intencionar o ihram com um desses tipos de Hajj o peregrino deve fazer talbiah depois do ihram, dizendo:

[1] Narrado por Muslim (1211).

«لَبَّيْكَ اللَّهُمَّ لَبَّيْكَ، لَبَّيْكَ لَا شَرِيكَ لَكَ لَبَّيْكَ، إِنَّ الْحَمْدَ وَالنِّعْمَةَ لَكَ وَالْمُلْكَ لَا شَرِيكَ لَكَ».

«Aqui estou ó Allah, atendi ao Teu chamado; aqui estou, não tens sócio, ó Allah, aqui estou; certamente todo o louvor, toda a graça, a Ti pertencem, e também o reino; não tens sócio»[1].

É uma Sunnah, e é recomendável praticá-la muito; o homem a recita em voz alta, e as mulheres em voz baixa.

Seu tempo: Inicia após o Ihram, e o final de seu tempo são os seguintes:

Primeiro: quem vai fazer umrah a interrompe antes de iniciar o tawaf.

Segundo: o peregrino a cessa quando inicia o lançar do Jamrat al-Aqabah no dia de Eid.

As proibições do ihram:

Primeira proibição: Raspar o cabelo, cortá-lo ou arrancá-lo, de qualquer parte de seu corpo.

Segunda proibição: Cortar ou lixar as unhas das mãos ou dos pés sem nenhuma razão, se quebrar a unha e removê-la não é necessário resgate.

Terceira proibição: Cobrir a cabeça do homem com algo ligado a ela, como: o gorro e a ghutra.

Quarta proibição: Para os homens, usar roupas costuradas (em seu corpo ou parte dele), como

[1] Narrado por Al-Bukhári (1549).

camisa, turbante ou calças. E o vestuário costurado é aquilo que foi feito de acordo as medidas do membro, como as meias de couro, as luvas, as meias de lã, Enquanto que a mulher veste o que ela quiser no estado de ihram, pois há necessidade dela se cobrir, mas não pode usar a burca, e cobre o seu rosto com o véu ou o jilbab quando homens estranhos passarem por ela, E nem usa luvas nas suas mãos.

Quinta proibição: Usar perfume; porque se exige que o peregrino se afaste do luxo, dos adornos e prazeres mundanos, e se volte para a vida após a morte.

Sexta proibição: Matar ou caçar animais da terra, o peregrino não deve caçar, nem ajudar na sua caça, nem degolar.

É proibido ao peregrino comer aquilo que caçou, ou foi caçado pela sua causa, ou ajudou a caçar; porque é como cadáver para ele.

Quanto à pesca do mar, não é proibido ao peregrino realizá-la. Não é proibido ao peregrino degolar os animais como galinha e animais de rebanho; porque não são considerados caça.

Sétima proibição: Contrair o casamento para si mesmo ou para outro, ou ser uma testemunha.

Oitava proibição: O ato sexual; aquele que manter relações sexuais antes do primeiro tahalul, o seu ritual torna-se inválido, e deve continuar e

completar os seus rituais, e deve fazer a sua reposição no ano seguinte, e sobre ele recai a obrigação de sacrificar um camelo. E se for depois do primeiro tahalul; não invalida o ritual, e deve um sacrifício.

A mulher, neste quesito, assemelha-se ao homem, caso seja voluntária.

Nona proibição: Carícias sem concretização do ato sexual; não é permitido ao peregrino acariciar a mulher, pois é um meio de se concretizar a relação sexual proibida, e o que se entende por carícias é: tocar na mulher com desejo.

A Umrah:

a) Pilares da Umrah:

1- Ihram.

2- Tawaf.

3- Assa'e.

b) Obrigações da Umrah:

1- Fazer a intenção do ritual nos limites designados.

2- O raspar do cabelo ou diminuição dele.

c) Descrição da Umrah:

A primeira coisa que o peregrino da Umrah inicia é o tawaf de sete voltas, começando na pedra negra e terminando nela, E na sua circundação, ele deverá estar purificado, cobrindo as suas partes de vergonha do umbigo até ao joelho. Recomenda-se para ele o Idhthbaa em todo o Tawaf; que é

descobrir o seu ombro direito, passar a túnica por baixo dele e colocar as duas pontas da túnica sobre o seu ombro esquerdo, E ao completar a sétima volta, deixa o idhthbaa e cobre os ombros com a sua túnica.

Volta-se para a Pedra Negra, se for possível beijá-la, beija-a; senão, se for possível, toca-a com a mão direita e beija a sua mão. E se não for possível tocar a pedra, aponta para ela levantando a mão direita, dizendo: «Allah é o Maior» uma única vez, sem beijar a mão e sem parar, Em seguida, prossegue com o seu tawaf, deixando a Kaaba à sua esquerda, e é da Sunnah que apresse o passo nas três primeiras voltas, E o Raml: andar rápido com passos curtos.

E ao passar pelo canto iemenita - que é o quarto canto da Kaaba - se for possível, o toca com a mão direita sem pronunciar o takbir nem beijar, e se não for possível tocá-lo, prossegue sem apontar para ele e sem pronunciar o takbir, E diz entre o vértice do Yemen e a Pedra Negra:

﴿...رَبَّنَآ ءَاتِنَا فِي ٱلدُّنۡيَا حَسَنَةٗ وَفِي ٱلۡأٓخِرَةِ حَسَنَةٗ وَقِنَا عَذَابَ ٱلنَّارِ﴾

{...Senhor nosso! Concede-nos, na vida terrena, benefício e na Derradeira Vida, benefício; e guarda-nos do castigo do Fogo.} [Al-Baqara: 201]

E quando terminar o tawaf; reza dois rakates atrás do maqam Ibrahim(que a paz de Allah esteja

com ele) se possível, caso contrário, reza em qualquer lugar da mesquita sagrada. É sunnah recitar no primeiro rakat após al-Fatihah, surat Al-Kafirun, E no segundo rakat, após Al-Fatiha, lê a surata Al-Ikhláss, Então, dirige-se ao Masaa, e percorre entre Safa e Al-Marwah sete voltas; a ida é uma volta e a volta é outra volta.

Inicia-se o Saii no Safa, subindo nele ou parando junto a ele, e subir no Safa é preferível, se for possível. E, diante disso, recita-se o dito do Altíssimo:

﴿إِنَّ ٱلصَّفَا وَٱلۡمَرۡوَةَ مِن شَعَآئِرِ ٱللَّهِ...﴾

{Por certo, As-Safa e Al Marwah estão entre os lugares sagrados de Allah...} [Al-Baqara: 158]

Recomenda-se direcionar-se à Qiblah, louvar a Allah, engrandecê-Lo e dizer:

«لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، وَاللَّهُ أَكْبَرُ، لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، يُحْيِي وَيُمِيتُ، وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ، لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ، أَنْجَزَ وَعْدَهُ، وَنَصَرَ عَبْدَهُ، وَهَزَمَ الْأَحْزَابَ وَحْدَهُ».

«Não há divindade além de Allah, e Allah é o maior. Não há divindade além de Allah, o Único que não tem parceiro. Seu é o reino e para Ele são os louvores, Ele dá a vida e a morte, e Ele tem o poder sobre todas as coisas. Não há divindade além de Allah, o Único. Cumpriu Sua promessa, deu a vitória

ao Seu servo, e derrotou sozinho as tribos»[1]. Em seguida, ele suplica com o que lhe for fácil, erguendo as mãos, e repete esta lembrança e súplica três vezes, Então desce, e caminha em direção a Al-Marwah até chegar ao primeiro marco, e o homem acelera o passo até chegar ao segundo marco, Quanto à mulher, não lhe é prescrito apressar-se entre os dois marcos, pois ela deve ser resguardada; pelo contrário, o que lhe é prescrito é caminhar em todo o saii. Depois caminha e sobe no monte Al-Marwah ou para junto dele, e subir nele é preferível, se for possível; diz e faz no monte Al-Marwah como disse e fez no monte Safa, com exceção da recitação do versículo, que é o dito do Altíssimo:

﴿إِنَّ ٱلصَّفَا وَٱلۡمَرۡوَةَ مِن شَعَآئِرِ ٱللَّهِ...﴾

{Por certo, As-Safa e Al Marwah estão entre os lugares sagrados de Allah...} Isto é prescrito apenas ao subir para o Safa na primeira volta. Depois desce, caminha no local da caminhada e acelera no local da aceleração, até chegar ao Safa, Faz isso sete vezes; a ida é uma volta e a volta é outra volta. Recomenda-se praticar muito a invocação a Allah e as súplicas durante o seu percurso, com o que for facilitado, E que esteja puro de impureza maior e menor, e ainda

[1] Narrado por Muslim (1218).

que o realize sem pureza, isso lhe é válido, E assim, se uma mulher menstruar ou tiver parto depois do tawaf, ela realiza o saai, e isso é válido para ela, porque a purificação não é uma condição para o saai, mas é apenas recomendável.

Quando completa o saai, raspa o cabelo ou corta; o raspar é melhor para o homem.

E com isso já se completaram os rituais da Umrah.

A Peregrinação(Hajj):

a- Pilares do hajj:

1- Ihram.

2- Permanecer em Arafat.

3- Tawaf al-Ifadah.

4- Saai.

b- Obrigações do hajj:

1- Fazer a intenção do ritual nos limites (territoriais).

2- A permanência em Arafat no nono dia do mês de Zhul Hijjah até ao pôr-do-sol para quem chegou durante o dia.

3- Pernoitar na zona de Muzdalifah na noite do décimo dia de Zhul-Hijjah até a meia-noite.

4- Pernoitar na zona de Mina nas noites de Tashriq.

5- O lançar das pedras.

6- O raspar do cabelo ou diminuição dele.

7- O Tawaff de despedida.

c- Descrição da Peregrinação:

O muçulmano faz a talbiyah para o Hajj ao chegar ao miqat, optando pelo ifrad se o tempo for curto; ao chegar em Makkah, realiza o tawaf e o saai e permanece no estado de ihram até se dirigir para Arafah no dia de Arafah, o nono dia, e permanece lá até o pôr do sol.

Depois parte para Muzdalifah, recitando a Talbiyah, e permanece lá até rezar o Fajr, depois permanece neste local recordando a Allah, recitando a Talbiyah e suplicando até que o dia clareie.

Quando amanhece, dirige-se para Mina antes do nascer do sol, apedreja Jamrat Al-Aqaba com sete pedrinhas, e em seguida, raspa o cabelo ou corta; o raspar é melhor.

Depois realiza o tawaf al-ifadhah, e o primeiro saai lhe é suficiente; com isso, seu Hajj está completo e ele alcançou a dissolução completa.

Resta-lhe o lançamento das pedrinhas nos jamarates no décimo primeiro e décimo segundo dia, se estiver apressado; então lança as pedrinhas nos três jamarates, cada jamrah com sete pedrinhas, pronunciando o takbir com cada pedrinha, começando pela Menor (as-sughra) que se situa depois da mesquita de Khaif, depois a do Meio (al-wustaa), e depois a Jamarat Al-Aqabah, que é a última. Para cada Jamarat ele joga sete

pedrinhas. E se quiser atrasar após o dia 12; realiza o apedrejamento no dia 13, da mesma forma que o fez no dia 12 e no dia 11.

O tempo do apedrejamento: após o meio-dia nos três dias.

E se sair no dia 12 de Zhul Hijjah antes do pôr-do-sol, não há mal nisso, e se atrasar até realizar o apedrejamento no dia 13 de Zhul Hijjah após o zawal, isto é melhor. Conforme o dito do Altíssimo:

﴿...فَمَن تَعَجَّلَ فِي يَوۡمَيۡنِ فَلَآ إِثۡمَ عَلَيۡهِ وَمَن تَأَخَّرَ فَلَآ إِثۡمَ عَلَيۡهِۚ لِمَنِ ٱتَّقَىٰ...﴾

{...quem se apressa e o faz em dois dias, não haverá pecado sobre ele. E quem se atrasa, não haverá pecado sobre ele. Isso para quem é piedoso...}

[Al-Baqara: 203]

E se desejar viajar, realiza o tawaf de despedida em sete voltas, sem saai.

O preferível para quem não transporta a oferenda: é assumir o estado de ihram para a Umrah com a intenção de tamattu, depois intencionar o ihram para o Hajj no oitavo dia, e realizar as ações do Hajj. E se intencionar a peregrinação e a Umrah juntos, não há problema, e é chamado de qiran, que é intencionar a Umrah e a peregrinação juntos com um único tawaf e saai.

Terceiro Capítulo:
O que diz respeito às transações:

Os estudiosos, que Allah, o Altíssimo, tenha misericórdia deles, esclareceram qual o conhecimento cujo aprendizado é uma obrigação individual, E falaram sobre a medida que é uma obrigação individual para cada muçulmano aprender, E mencionaram entre eles: o aprendizado das disposições sobre vendas para quem atua no comércio, para que não incorra no proibido ou na usura, sem o saber, E consta de alguns dos companheiros - Que Allah esteja satisfeito com eles - o que confirma isso.

Umar bin Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "Que não venda em nosso mercado senão aquele que tenha adquirido a compreensão da Religião."[1].

Ali filho de Abi Talib - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: “Quem comercia antes de se instruir; afundou-se na usura, depois afundou-se, e depois afundou-se. Ou seja: caiu na Riba”[2].

E Ibn Abidin, citando Al-Allami, disse: "E é uma obrigação para cada pessoa responsável, homem e mulher, após aprender o conhecimento da religião

---

[1] Narrado por Tirmizi sob o número (487), e disse: aceite e rara narrativa. E classificado como hasan por Al-Albani.

[2] Ver: Mughni al-Muhtaj (2/22).

e da orientação, aprender o conhecimento da ablução, do banho ritual, da oração, do jejum, do Zakat para quem possui o nisaab, do Hajj para quem este se tornou obrigatório, e das transações comerciais para os comerciantes, para que se abstenham das ambiguidades e dos atos desaconselháveis em todas as transações; assim como para os profissionais de ofícios, e para todo aquele que se ocupa de algo, é-lhe obrigatório o seu conhecimento e as suas regras para que se abstenha do que é ilícito nisso"[1].

Nawawi - que Allah o tenha - disse: "Quanto ao comércio, ao casamento e ao que se lhes assemelha, cuja natureza não é obrigatória, é proibido realizá-los, exceto após o conhecimento das suas condições"[2].

E estas são algumas das regras relativas às transações financeiras, estabelecidas pela Lei Islâmica:

1- Permissão de tudo que envolva interesse puro ou predominante; como vender e comprar coisas permitidas, locação e direito de preferência[3].

2- A legitimidade de tudo o que inclui uma garantia para os direitos das pessoas e a sua

[1] Hashiyat Ibn Abidin (1/42).
[2] Ver: Al-Majmu (1/ 50).
[3] Shufaah: É o direito do sócio de tomar a parte de seu sócio daquele a quem foi transferida, por uma compensação financeira.

preservação; como a hipoteca e o testemunho.

3- A legitimidade de tudo o que é do interesse das partes contratantes; como a rescisão, a opção e as condições no comércio.

4- Proibir toda injustiça para com as pessoas e o consumo de suas riquezas de forma falsa; como a usura, a usurpação e a monopolização.

5- A prescrição de tudo o que envolve cooperação para o bem; como o empréstimo, o comodato e o depósito.

6- A proibição de tudo o que envolve consumir a riqueza sem trabalho, benefício ou esforço; como jogos de azar e usura.

7- Proibição de toda transação na qual predomina a ignorância e a incerteza; como a venda do que não se possui e a venda do desconhecido.

8- A proibição de qualquer artifício para o ilícito; como Bay'iyu al-Ínah[1].

9- A proibição do que distrai da obediência a ALLAH; como o comércio depois do segundo azan de sexta-feira.

10- Proibição de tudo o que contém dano, ou que causa inimizade entre os muçulmanos; como a venda de coisas proibidas, e a venda de um homem sobre a venda de seu irmão.

---

[1] Baiyu al-ínah: É quando uma pessoa vende a outra um bem por um preço diferido e o entrega, e seguidamente o compra de volta por um preço inferior em pronto pagamento.

E quando a decisão de uma questão causa dúvida ao muçulmano; ele pergunta aos estudiosos sobre ela, e não a pratica senão depois de conhecer a sentença da shariah a seu respeito, Conforme o Altíssimo diz:

﴿...فَاسْأَلُوا أَهْلَ الذِّكْرِ إِنْ كُنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ﴾

{...Então, perguntai-o aos sábios da Mensagem se não sabeis.} [An-Nahl: 43]

isto é o que foi fácil a sua compilação, E pedimos a Allah que nos conceda o conhecimento benéfico e a prática de boas ações. Certamente, Ele é Bondoso e Generoso. E que a paz e bênçãos estejam abundantemente sobre o nosso Profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.

❋❋❋

Indice

Aquilo que o muçulmano não pode ignorar. 2
Prefácio 2
Primeiro Capítulo: 3
O que concerne à crença 3
Primeira seção: Significado do Islam e seus pilares. 3
A importância do Tawhid (Unicidade): 3
Significado do "testemunho que não há divindade além de Allah": 5
Quanto as condições do testemunho: “La ilaha illa Allah” (Não há outra divindade digna de adoração além de Allah) são: 6
O significado de (Testemunho que Muhammad é Mensageiro de Allah): 7
Segunda seção: O significado da fé e seus pilares: 9
1) A fé em Allah é composta por três questões: 10
1- A fé em Seu Senhorio: 10
2- A fé na Sua Divindade: 12
3- A fé nos Nomes e Atributos: 14
2) A crença nos anjos: 22
3) A crença nos livros: 23
4) A Fé nos mensageiros (que a paz esteja sobre eles): 24
5) A crença no Dia do Juízo Final: 25
a- A crença na Ressurreição: 25
b- A crença no julgamento e na recompensa: 26
c- Crença no Paraíso e no Inferno: 26
6) A Fé no Destino (Al-Qadr), no seu bem como no mal: 27
Terceira seção: A excelência: 29
Quarta seção: Um breve resumo dos princípios de Ahlu

Sunnat wal Jamaah:..... 29
Segundo Capítulo: O que concerne às adorações 31
Primeira seção: A purificação..... 31
Em primeiro: Tipos de Águas:..... 31
Segunda: A Impureza: 31
Terceiro: O que é proibido fazer àquele que se encontra na situação de impureza:..... 34
Quarto: Etiquetas ao atender as necessidades fisiológicas: 36
Quinto: Regras para limpar-se depois de defecar ou urinar: 38
Sexto: Regras da ablução: 38
Sétimo: As regras de passar as mãos molhadas sobre os khuffain e as meias.....41
Oitavo: Regras do tayammum:..... 43
Nono: Regras do período menstrual e pós-parto:..... 45
O segundo tópico: A oração: 47
Primeiro: As regras do Azhan e Iqamah: 47
Segundo: A importância da oração e suas virtudes:..... 51
Terceiro: Condições para a validade da oração: 53
Quarto: Pilares da oração: 55
Quinto: Obrigações da oração:..... 60
Sexto: Sunnahs da oração:..... 61
Sétimo: A descrição da oração:..... 64
Oitavo: Coisas detestáveis na oração: 70
Nono: As invalidações da oração: 71
Décimo: Prostração por esquecimento: 71
Décimo primeiro: Os momentos proibidos para observar a oração:..... 74

O décimo segundo: A oração em congregação: 74
Décimo terceiro: Oração em situação do medo: 77
Descrição da oração em situação do medo: 78
Décimo Quarto: Oração de Sexta-Feira: 79
Quinto: Recomendações do dia de sexta-feira: 81
O alcance da oração de sexta-feira: 82
O Décimo Quinto: A oração das pessoas desculpadas: 83
Décimo sexto: Oração dos dois Eid's 86
Décimo sétimo: Oração de eclipse (al-kussúf): 89
Décimo oitavo: Oração de pedido de chuva (al-istisqá): 91
Décimo Nono: Regras dos funerais: 92
O terceiro tópico: O Zakat: 95
1- Definição de zakat e sua importância: 95
2- Condições para a obrigatoriedade do Zakat: 97
3- Os bens, nos quais, há obrigatoriedade de se pagar o zakat: 98
O quarto tópico: O Jejum 110
Condições para a obrigatoriedade do jejum de Ramadan: 110
O quinto tópico: Hajj e Umrah 118
Condições obrigatórias para a Peregrinação e Umrah: 119
As estações do ihram: 121
O ihram: 123
A Umrah: 127
A Peregrinação(Hajj): 131
Terceiro Capítulo: 134
O que diz respeito às transações: 134

رئاسة الشؤون الدينية بالمسجد الحرام والمسجد النبوي

حرمين

رسالة الحرمين

A mensagem do Haramein

Conteúdo de orientação religiosa para os visitantes
do Masjid al-Haram e Masjid Nabawi em idiomas